ANNO XL. NUMERO 292

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas á 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Dario m.; S. Syndonio m.
20. Terça. S. Domingos de Silos ab.; S. Julio m.
21. Quarta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Quinta. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Sexta. Ss. Migdonio e Mardonio mm.
24. Sabbado. S. Delphino b.; S. Tarsilla m.
25. Domingo. Nascimento de N. S. J. Christo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 16 de dezembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 16 de novembro ultimo, dous exemplares do relatorio com que o ex-presidente Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, entregou a administração dessa provincia ao vice-presidente, bem como dous do que este apresentou á V. Exc. por occasião de passar-lhe a administração da mesma provincia.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que, segundo consta de informação do inspector da thesouraria de fazenda n. 720 de 13 do corrente mez, não póde ter lugar o pagamento da quantia de 36$ despendida pelo subdelegado do districto de Baixa-Verde, como se vê da conta, que devolvo em duplicata, e veio annexa ao seu officio de 24 de novembro ultimo, sob n. 1465, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento alli existente, a contar de julho do anno proximo passado até junho deste anno.

Dito ao capitão do porto.—Com este officio será apresentado a Vmc., afim de ter o conveniente destino, o desertor da armada Quintiliano Antonio da Costa, que foi capturado na freguezia da Varzea, em 24 de novembro ultimo, segundo declarou o Dr. chefe de policia em officio desta data.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recebi o seu officio n. 117, de 13 do corrente, e fico sciente de haver Vmc. recrutado, para o serviço da armada, o matriculado na capitania Francisco José de Freitas.

Dito ao juiz de direito da primeira vara desta cidade.—Em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sobre substituições de serventuarios de justiça em impedimentos temporarios, tenho a dizer-lhe que, nos casos como os de que trata o seu citado officio, é conveniente ouvir os juizes civis e criminaes respectivos: o que farei sempre que se der alguns dos casos em questão, e faria independente do que Vmc. ponderou naquelle officio.

Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Com o seu officio de 12 deste mez, recebi os mappas estatisticos dos trabalhos da segunda sessão ordinaria do jury desse termo no corrente anno.

—17—

Officio ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto á V. Exc. a resposta que deu o juiz de direito Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, á portaria que veio junta ao officio de V. Exc. de 29 de outubro ultimo, sobre reclamação de antiguidade do juiz de direito Jeronymo Maximo de Oliveira e Castro.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. Exc. a resposta, que em 9 do corrente deu o juiz de direito Francisco Gonçalves da Rocha á portaria sobre reclamação de antiguidade do juiz de direito Julio Cesar Birenguer de Bittancourt.

Dito ao mesmo. — Communico á V. Exc. que o juiz de direito da comarca de Santo Antão, bacharel José Felippe de Souza Leão entrou, em 8 do corrente, no goso de uma licença de 15 dias, que lhe foi concedida por meu antecessor, para tratar de sua saúde.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao desembargador presidente do tribunal do commercio. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do incluso requerimento, em que José Francisco Ribeiro de Souza pede ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão vago por fallecimento de Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do incluso requerimento, em que Lidio Mariano de Albuquerque pede ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras desse tribunal.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do requerimento incluso, em que Manoel Joaquim da Silva Ribeiro pede ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras desse tribunal.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do incluso requerimento em que Thomaz Antonio Maciel Monteiro pede ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão de appellações e aggravos e protestos de letras desse tribunal.

Dito ao mesmo.—Com o officio de V. Exc. de 15 deste mez, a que respondo, me foi apresentada a cópia da acta da eleição dos dous deputados desse tribunal, para o quadriennio de 1865 á 1868.

Dito ao coronel commandante das armas.—Remetto á V. S., para ter o conveniente destino, a guia do voluntario José Romario de Souza que assentou praça no Rio-Grande do Norte com destino ao 9º batalhão de infantaria, e tem de vir para esta provincia no vapor *Persinunga*, segundo communicou-me o Exm. presidente daquella, em officio de 7 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. inspeccionar, pela junta militar de saúde, afim de serem alistados no exercito, se forem considerados aptos para isso os recrutas Antonio Francisco de Paula Gabino, José Joaquim de Moraes e Antonio Joaquim, que se acham detidos no quartel do 9º batalhão de infantaria.

Dito ao Dr. chefe de policia.—A' V. S. devolvo a conta, que veio junta ao seu officio n. 1,466, de 24 de novembro findo, das despezas feitas com aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento do districto de Baixa-Verde, de 16 de novembro do anno passado á 15 de maio ultimo, na importancia de 36$000, por não poder ter lugar esse pagamento, em vista das informações a que se refere o inspector da thesouraria de fazenda em seu officio n. 733, de 15 do corrente, junto por cópia.

Dito ao mesmo. Em vista da informação junta por cópia, ministrada em 14 do corrente pelo inspector da thesouraria provincial, sob n. 539, não póde ter lugar o pagamento da quantia de 28$060, despendida nos mezes de setembro e outubro ultimo, com o fornecimento de agua e luz ao destacamento do termo de Santo Antão, como consta das contas juntas ao officio de V. S. n. 1,564 do 1º deste mez, as quaes devolvo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em quanto o governo imperial, a cujo conhecimento levei o seu officio, n. 713, de 10 do corrente, não resolver acerca da duvida por V. S. proposta em dito officio, convém que a recebedoria de rendas internas passe ás partes que alli forem pagar direitos e emolumentos, para expedição de diplomas, licenças, etc., o conhecimento em fórma, de que trata o art. 2º do decreto n. 673 de 15 de junho de 1850; o que declaro á V. S. para ter execução, comprindo que ácerca dos direitos e emolumentos pagos pelo conego Pedro José de Queiroz e Sá, e de que trata o incluso documento, se observe a disposição citada.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de ministrar a informação que se exigio dessa inspectoria por despacho de 24 de novembro ultimo, proferido no officio do coronel commandante das armas de 23 daquelle mez n. 2096.

Dito ao mesmo.—Participando o bacharel José Piauhilino Mendes Magalhães, que foi nomeado pelo respectivo juiz de direito para interinamente exercer o cargo de promotor publico da comarca de Flores, por se achar suspenso o respectivo proprietario, e entrou em exercicio no dia 23 de novembro findo: assim o communico para seu conhecimento.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. com urgencia, pagar os vencimentos da guernição do brigue escuna *Tonelero*, relativamente ao mez de novembro ultimo.—Communicou-se ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, datado de 25 de outubro ultimo, remetta-me V. S. com a possivel brevidade a informação exigida em officio desta presidencia de 16 de novembro proximo findo, relativamente a despeza que se tem feito por essa repartição com os empregados no serviço da cathechese, mencionando as datas de suas nomeações e quaes os seus vencimentos.

Dito ao mesmo.—O promotor publico da comarca de Pão d'Alho, bacharel Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, participou que deixou por doente o exercicio do seu cargo em 28 de novembro findo, e o reassumio em 30 do mesmo mez: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, reassumio no primeiro do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, por haver terminado á licença de que gozava.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o desembargador da relação desta provincia, Antonio de Barros e Vasconcellos, renunciando o resto da licença de dous mezes que lhe foi concedido pelo governo imperial, reassumio hoje o exercicio do seu cargo.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o coronel commandante das armas em officio n. 2241 datado de hoje, transmitto á V. S. o incluso attestado por dupplicata, afim de que estando em termos, e não havendo inconveniente, mande pagar ao segundo sargento do nono batalhão de infantaria, José Raymundo da Costa Valerio a gratificação a que tem direito por haver apprehendido o soldado desertor do mesmo batalhão Alexandre José da Silva.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accusando recebido o officio n. 543 de 16 do corrente, em que V. S. me consulta ácerca do ordenado que deve perceber o professor do segundo grão da freguezia de S. José, que a seu pedido fôra removido para a cadeira do primeiro grão da cidade da Victoria, tenho a dizer em resposta, que achando attendiveis as razões expendidas pelo procurador fiscal dessa thesouraria no parecer que por cópia veio annexo ao citado officio, deve V. S. proceder a esse respeito de conformidade com o mencionado parecer.

Dito ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Devolvo a V. S. os inclusos requerimentos de Rosa Maria de Oliveira Costa, Clara Joanna da Fonceca Gama, Josepha Maria do Nascimento, Adriana Lins da Cunha Paiva, Guilhermina Maria do Espirito Santo, Maria Rufina de Paiva e Paz e Thereza Fibronia Esteves Alves, afim de que proceda de conformidade com as informações que ministrou acerca dos citados requerimentos, concedendo aos menores, a que alludem a licença pelo tempo pedido para passarem a festa fóra do estabelecimento; devendo elles recolherem-se no ultimo dia das ferias, sob pena de não serem considerados mais, como pertencendo ao collegio dos orphãos.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Com as inclusas copias das informações ministradas pelo juiz municipal do termo do Bonito a cerca da pena imposta ao sentenciado de justiça Manoel Antonio da Silva, existente nesse presidio fica satisfeita a requisição contida no officio que V. S. dirigio a presidencia sob n. 122 e data de 7 de novembro ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Não estando por ora resolvido a approvar as propostas, ao Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente nomeado para esta provincia, apresentarei, quando chegar, a de que trata V. S. em officio de 12 do corrente, para capitão cirurgião mór do commando superior a seu cargo.

Dito ao director das obras militares.—Informando o inspector da thesouraria de fazenda em 15 deste mez, que ainda não se consignou credito para as despezas da rubrica — obras — do ministerio da guerra em o corrente exercicio, não pode por ora ser autorisada a execução da obra do portão de que necessita o quartel do 4.º batalhão de artilharia apé: o que declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 195 do 12 deste mez.

Dito ao mesmo. Em resposta ao seu officio n. 192 de 10 do corrente, tenho a dizer-lhe que as plantas das obras necessarias a colonia militar de Pimenteiras que V. S. requisita não acompanharam ao aviso da repartição da guerra de 19 de novembro ultimo, de que lhe remetti copia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A' V. S. será apresentado o menor Francelino Manoel de Almeida para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça V. S. as suas ordens para que se recolham ao quartel as praças que excederem ao numero a que ficam reduzido as que se acham empregadas em differentes serviços e constam da relação inclusa.

Outro sim mande V. S. substituir por soldados da secção de urbanos as praças volantes em deligencias, destacadas ou as ordens dentro do municipio, de conformidade com o que verbalmente accordei com V. S.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia com copia deste officio.

Dito ao mesmo.— Logo que houver numero de praças sufficientes, da secção volante faça V. S. destacar em primeiro lugar na cidade de Olinda 12 daquellas praças commandadas por um inferior, depois 6 praças na villa de Ipojuca e finalmente 6 na de S. Bento; devendo communicar-me na vespera o dia, em que taes destacamentos seguirem para seus destinos.

Dito ao capitão do Porto. — Recebi o seu officio n. 119 de 16 do corrente e fico sciente de ter assentado praça e achar-se servindo na estação naval o recruta de marinha José Bernardo Ribeiro.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio em 16 do corrente, sob n. 12 solicitando uma copia do requerimento, que João Antonio dos Santos fez a esta presidencia, pedindo permissão para transferir o terreno de marinha n. 274, que elle possue na rua do Pilar, assim como a informação da contadoria da thesouraria de fazenda dada no mesmo requerimento, cabe-me dizer-lhe que não é possivel ser satisfeita a sua requisição, por ter sido esse requerimento entregue a parte com despacho definitivo de 21 de novembro proximo passado, proferido por meu antecessor, despacho, cuja copia remetterei, uma vez que deve elle existir no livro da porta, se Vmc. entender ser-lhe necessario, e o requisitar.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao seu officio, n. 97 de 30 de novembro ultimo, declarando que pode essa directoria de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda, n. 726, de 14 do corrente, constante da copia inclusa, alugar ou contratar 3 pretos pelo jornal diario de 1$ para serem empregados no serviço dessa repartição. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Informe Vmc. acerca do que pede no incluso officio o segundo sargento graduado reformado, Antonio Jose de Souza Teixeira no requerimento que aqui junto coberto com o officio do coronel commandante das armas de hontem datado.

Dito ao mesmo.— Mande Vmc. recolher aos armazens desse arsenal como solicitou o coronel commandante das armas em officio desta data os objectos mencionados na relação inclusa.—Communicou-se ao coronel commandande das armas.

Dito ao juiz de direito do Rio Formoso. — Por officio desse juizo de 10 de novembro findo fiquei inteirado de ter Vmc. nomeado o bacharel João Coimbra para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca por ter o respectivo proprietario entrado no goso de licença. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito do Pau d'Alho. — Teve nesta data o conveniente destino a resposta que em 9 do corrente deu Vmc. a portaria do Exm presidente do supremo tribunal de justiça sobre reclamação de antiguidade do juiz de direito Jeronymo Maximo de Oliveira e Castro.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Por seu officio de 3 deste mez fiquei sciente de ter Vmc. nomeado o advogado Francisco Quintino da Silva Vieira para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca por ter sido demittido o bacharel Joaquim do Rego Barros, e não se ter apresentado o ultimamente nomeado.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra.—Pelo seu officio de 29 do mez findo fiquei sciente de ter Vmc. naquella data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Serinhãem por haver deixado no dia antecedente o de juiz de direito interino da respectiva comarca.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal da Escada.—Pelo seu officio de 8 do corrente fiquei sciente de ter Vmc. na qualidade de juiz municipal, assumido naquella data o exercicio do cargo se juiz de direito interino dessa comarca por o effectivo entrado no goso de licença.

Dito a camara municipal de Ingazeira.—Constando-me que essa camara até o dia 4 do corrente não tinha ainda feito a apuração geral da eleição de juizes de paz e vereadores do seu municipio, e que tem de servir no futuro quadriennio como lhe foi determinado em officio desta presidencia de 16 de novembro ultimo, recommendo-lhe mui terminantemente que sob responsabilidade, que se lhe fará effectiva, proceda immediatamente, se já o não tiver feito, a dita apuração, em ordem a que os novos eleitos possam funccionar no tempo marcado por lei; sendo empossados os juramentados por essa camara.

E outro sim recommendo-lhe tambem que no caso caso de não ter feito a referida apuração, declare qual o motivo porque deixou de cumprir esse dever marcado na lei, e lembrado pela presidencia.

Dito a camara municipal de Villa Bella.—Declaro a camara municipal de Villa-Bella para seu conhecimento, que approvo as arrematações dos impostos de que tratam os termos de arrematação que vieram annexos ao seu officio de 28 de setembro ultimo, devendo essa camara mandar pôr novamente em praça os de aferições e do açude publico, que por falta de licitantes deixaram de ser arrematados.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Informe Vmc. se são necessarias as duas praças da secção de Urbanos, que se acham na estação das Cinco Pontas da estrada de ferro uma vez que a companhia tem os seus empregados para o serviço da policia da mesma estrada.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO ED PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

21 de novembro de 1864.

Assim como na nossa ultima podemos dar a nocia da conclusão final da paz com a Dinamarca, temos de ajuntar hoje a participação da realisação da sua ratificação. A mesma teve lugar no dia 16 do corrente no ministerio dos negocios estrangeiros em Vienna. Com isso a paz tornou-se pois positiva. No dia, em que el-rei Guilherme da Prussia assignou de sua parte os documentos de ratificação, elle entregou ao Sr. de Bismark as insignias da ordem da Aguia-negra.

Tambem os plenipotenciarios prussianos em Vienna, os Srs. de Balan e de Werther foram recompensados com condecorações. O primeiro recebeu a ordem da Aguia-vermelha de primeira classe, o segundo a grãa-cruz da ordem de Hohenzollern.

Entende-se do mesmo, que tanto durante a campanha, como depois de qualquer combate, não faltaram condecorações para os militares, especialmente da parte prussiana fez-se todo o possivel.

Mas a singular predilecção que a corôa real prussiana tem por condecorações, não se contentou com isso. Primeiramente creou-se uma distincção especial para as tropas que tomaram parte no assalto dos reductos de Duppel, debaixo do nome — Cruz do assalto de Duppel. — Poucos dias mais tarde seguio a fundação da — Cruz de Alsen — para as tropas que fizeram a passagem para Alsen, e nos ultimos dias ajuntou-se ainda uma medalha pela campanha do anno de 1864, que é distribuida a todos os soldados que nella tomaram parte. Esta ultima medalha foi creada conjunctamente com o imperador da Austria, e destinada tanto para as tropas austriacas, como para as prussianas. Ao resto a Austria deixou á Prussia sem inveja a gloria das outras creações de ordens, evitando assim prudentemente a zombaria, que tanto no exterior, como no proprio paiz se dirige contra a mania de condecorações prussiana.

Immediatamente depois da ratificação da paz, começou a marcha das tropas alliadas, em primeiro lugar do Jutland. Tambem uma parte das tropas até agora estacionadas no Schleswig e no Holstein volta á patria. Dos Austriacos só fica uma brigada, composta de dous regimentos de infantaria, dous esquadrões de cavallaria e duas baterias. A Prussia retira todas as suas tropas, e manda uma nova divisão, a qual terá de ficar no Schleswig o Holstein, juntamente com os Austriacos até a completa solução da questão Schleswig-Holsteineza.

Desde o dia 17 começaram as marchas de volta das tropas austriacas e prussianas por via desta cidade e de Lubeck. Os Austriacos voltam todos por via de Hamburgo e d'aqui por via de Berlin ou Magdeburgo para o seu paiz, os Prussianos em parte por via de Lubeck, em parte por via desta cidade.

A demora, ou remoção das tropas hannoverianas e saxonas, que até agora se acharam no Holstein e Lanemburgo sob o titulo de uma execução federal, é por ora ainda uma questão a discutir.

A Prussia urge sua prompta remoção, afim de ter campo mais livre nos ducados para os seus planos, fazendo valer que a execução contra a Dinamarca até agora resolvida pela confederação, se havia tornado completamente sem objecto, em consequencia da paz de 30 de outubro, que separára os ducados da Dinamarca e os cedêra á Austria e á Prussia, e que por essa razão a retirada das tropas federaes era cousa que se entende de mesmo.

Em Munich, Stuttgart, Dresde, Hannover, Darmstadt, etc., todavia não pensam em ceder á urgencia da Prussia. Pelo contrario faz-se lembrar, que se é verdade, que a execução contra a Dinamarca caducára, os deveres da confederação para com o Holstein e Lanemburgo não se achavam ainda terminados, em quanto a sorte desses ducados não fosse fixada positivamente. Que além disso, a paz com a Dinamarca, como por ella o rei Christiano IX não podéra ceder legalmente á Prussia e á Austria, terras sobre as quaes nunca possuira um direito, tinha tornado os ducados, em quanto não se achasse decidida a questão de successão, terras sem senhor, e que por consequencia a confederação tinha o direito e a obrigação de toma-las no seu sequestro.

A grande questão do dia debaixo dessas circumstancias é, qual a attitude que a Austria tomará debaixo do seu novo ministro, o conde de Mensdorff. Até agora parece, que ella se acha de lado dos estados secundarios, e não inclinada a apoiar a Prussia na continuação de sua politica, tendente a forçar a confederação.

Uma decisão positiva falta, porém, ainda, e a Prussia faz os possiveis esforços para ganhar o gabinete austriaco, ora por ameaças, ora por lisonjas. Assim ella decidio-se ultimamente á concessões na questão politico commercial á favor da politica de Vienna, e em uma nota do Sr. de Bismark mostra-se a promptidão de reconhecer expressamente o direito da Austria, sempre de novo acentuado em Vienna, á uma missão posterior com o Zollverein. E' verdade, que isso com muitas clausulas; quer-se reconhecer o direito da Austria, mas sem se engajar para uma época positiva da realisação desse direito, fazendo ao mesmo tempo a condição, que a consideração do mesmo não devia de modo algum embaraçar a politica commercial da Prussia na liberdade de seu movimento e na independencia de suas resoluções. Como se verá, isso torna a concessão bastante illusoria, e se a Austria como ella se contentará, e por ella fará concessões á politica prussiana em frente da confederação, é cousa muito duvidosa.

Por acaso a paz com a Dinamarca foi ratificada em Vienna no mesmo dia, em que ha um anno (um dia depois da morte do rei Frederico VII da Dinamarca) o duque Frederico de Augustemburgo fez a sua conhecida proclamação no castello de Dolzig, na qual fundando-se no seu direito de successão declarára querer tomar o governo no Schleswig-Holstein.

O dia não se passou nos ducados sem recordação dessa occurrencia, e deu motivo a um numero de corporações urbanas no Schleswig e Holstein, ao collegio dos professores da universidade de Kiel, e a muitas sociedades, para festas e para renovação dos protestos de fidelidade ao duque legitimo. O duque Frederico, ao resto, achou occasião de entabolar novas negociações com a Prussia. O seu negociador tambem esta vez é o Sr. de Ahlefeld. O mesmo chegou em Berlin nos ultimos dias, e alli teve differentes conferencias. O grãa-duque Pedro de Oldemburgo, cuja memoria para fundar suas reclamações, fôra finalmente entregue á dieta, como já avisamos a nossos leitores, foi entretanto para a Suissa, onde tenciona demorar-se por algum tempo.

No dia 12 do corrente teve lugar em Berlim a troca das ratificações dos novos tratados do Zollverein. Em breve ali se espera um plenipotenciario francez, afim de negociar ácerca de algumas mudanças do tratado de commercio franco-prussiano, desejadas especialmente pelos estados do Zollverein do sul da Allemanha.

A convocação do parlamento prussiano não terá lugar ainda neste anno; elle só será reunido no ulterior termo marcado pela constituição para a convocação, isto é no meado de janeiro proximo futuro. O Sr. de Bismark, segundo parece, quer ganhar ainda tempo, para poder apresentar-se as camaras com acquisições positivas na questão do Schleswig-Holstein.

Na Baviera, a crise ministerial desde a retirada do Sr. de Schsenek, ainda nao teve o seu fim. E' verdade, que na nossa ultima podemos dar a noticia de haver sido nomeado em seu lugar o Sr. von der Pfordten, e haver o mesmo aceitado a nomeação. Tambem passa isso ainda hoje por certo; mas officialmente nada se publicou, e é um facto que o Sr. von der Pfordten não entrou ainda em funcção, e se acha por ora no seu posto de enviado junto á dieta em Francfort. Segundo se diz elle só tomará o lugar, depois de haver a Austria occupado uma attitude firme na contenda entre a Prussia e os estados secundarios ácerca da questão do Ducado.

Na Austria o Reichsarath reunio-se no dia 12 do corrente. No dia 14 teve lugar sua abertura pelo imperador em pessoa. A falla do throno tinha sido esperada com impaciencia, na supposição que ella daria esclarecimentos sobre a futura politica da Austria, nomeadamente na questão Allemanha e na italiana. Essas esperanças, porém, só foram satisfeitas em parte. Vista a importancia que actualmente, e geralmente, se attribue á attitude do gabinete de Vienna, aqui fazemos seguir a falla do throno em extenso:

« Honrados membros de meu conselho do imperio. Desde que, no decurso da ultima sessão, se apresentaram factos, que permittem ao Reichsrath em virtude de seu direito constitucional, de tratar as questões legislativas communs a todos os reinos e territorios do imperio, eu vos convoquei para o exercicio desta missão em vossa qualidade de representação geral do meu imperio. Abrindo a sessão, eu vos saúdo, á vós, archiduques e principes de minha casa, veneraveis, illustres e honrados senhores das duas camaras do Reichsrath. Desde que o cumprimento de vossa tarefa permittir o encerramento da presente sessão, minha intenção é de fazer entrar em funcções o Reichsrath restricto.

« Nutro igualmente a esperança, que a acção constitucional, que já funcciona felizmente na parte oriental de meu imperio, no grande principado da Transylvania, poderá de novo começar em toda a parte.

« Os esforços serios de meu governo são dirigidos a esse fim, que eu desejo vêr attingido n'um futuro proximo, no interesse desses reinos, assim como no de todo o Imperio; a confiança e uma apreciação verdadeira levarão a esse successo feliz.

« Entre o fim da sessão precedente e o dia de hoje, apresentou-se uma serie de acontecimentos importantes para minha casa e para o imperio.

« A aceitação, feita com meu consentimento da corôa imperial do Mexico por meu irmão o archiduque Fernando Maximiliano, hoje o imperador do Mexico Maximiliano I, tornou necessario um regulamento relativo aos direitos dos agnados, que aqui entra em consideração. Para esse fim conclue em Miramare, no dia 9 de abril, um pacte de familia, que meu governo se acha encarregado de vos communicar.

« Animado do desejo ardente de contribuir a sustentação e á consolidação da paz geral, felicito-me do bom accordo e das relações amigaveis, que existem entre o meu governo e as outras grandes potencias da Europa; não cessarei de cultiva-las com solicitude e de fazer tudo para afastar complicações estrangeiras do meu imperio, occupado hoje de tão importantes questões interiores.

« A causa d'um conflicto tão prolongado no norte da Allemanha, acaba de ser removida da maneira a mais honrosa. Os representantes do imperio, com os sentimentos d'um patriotismo provado, tomaram parte na minha satisfação de vêr a guerra entre as potencias allemãas e a Dinamarca terminada pelo tratado de paz, que foi assignado em Vienna no dia 30 de outubro, e cuja ratificação é esperada em poucos dias. Esse resultado corresponde á todas as esperanças.

« A bravura das tropas alliadas e da marinha militar da Austria e da Prussia alcançaram um triumpho glorioso; a reserva justa e prudente das potencias neutras facilitou o entendimento final. O valor da união entre mim e meu augusto alliado el-rei da Prussia, foi provado por numeraveis successos. Mas a Allemanha inteira, eu não duvido disso, achará de novo, em vista da solução gloriosa e feliz d'uma questão que a agitava tão profundamente, aquella concordia que forma uma tão poderosa garantiá para sua propria segurança e sua prosperidade, assim como para a tranquillidade e para o equilibrio da Europa.

« A meu grande pesar, as consequencias fataes que, nos ultimos tempos, produziram as occurrencias na Polonia nas provincias limitrophes de meu imperio, imporão a meu governo o dever de tomar medidas excepcionaes nessas provincias, afim de manter a tranquillidade interior, e proteger as pessoas e as propriedades da população pacifica. Essas medidas tiveram um feliz resultado para a segurança dos interesses ameaçados. Com satisfação observei, que uma parte dessas medidas já se mostrara superflua, tenho toda a esperança de ve-las removidas completamente em breve.

« Os negocios financeiros do meu imperio tem direito á vossa attenção especial. A situação, que pesa em toda a Europa sobre o mercado financeiro, não póde deixar de embaraçar o progresso do desenvolvimento economico e financeiro da Austria. No meio dessas difficuldades incontestaveis as precisões crescentes do estado foram não obstante, sempre satisfeitas regularmente.

« Os esforços sérios, que o meu governo tenta para realisar economias, offerecem a segurança e os meios de esperar o fim das perturbações dos nossos negocios financeiros, e de equilibrar nosso budget, depois de havermos realisado a suppressão das despezas extraordinarias, que ainda hoje existem.

« Na sessão presente vos serão submettidos excepcionalmente dous budgets, á saber, primeiramente o do exercicio de 1865, e mais tarde o do exercicio de 1866. Esta medida transitoria é destinada para preparar a succcessão regular das sessões do Reichsvath e das diétas provinciaes, e para tornar possivel a discussão do budget em tempo opportuno, antes do começo do anno financeiro.

« A primeira lei financeira, elaborada constitucionalmente, teve sua conclusão na conta do estado para o exercicio de 1862. Essa conta vos será submettida por meu governo no decurso da sessão presente.

« Recommendo a vosso exame afundado os projectos de lei, que vos serão apresentados relativamente ao regulamento dos impostos directos. A prompta applicação dessas leis é desejavel, tanto no interesse de uma repartição mais justa e mais regular dos encargos publicos, que no de prover as despezas do estado.

« Tereis de occupar-vos ainda de projectos financeiros, que tem por objecto a reforma das leis existentes, e, em parte, alivios notaveis aos contribuintes. No numero desses projectos de lei, cito o que se refere á reducção das contribuições pessoaes no meu principado da Transylvania.

« Desde um certo numero de anno a união economica da Allamanha, que é designada pelo artigo 19 da acta federal, como o alvo dos esforços da confederação, e que nas convenções posteriores, tomou uma fórma precisa, e a expressão do da actualidade, occupa toda a attenção meu governo. Afim de chegar a uma solução feliz dessa tarefa, fundada sobre a liga federal, e de alta importancia para a Austria, tornam-se precisas negociações, que o meu governo continúa ainda com a solicitude séria que o objecto exige. O meu governo vos communicará os resultados, e espero que ellas terão uma influencia favoravel sobre a revisão da tarifa das alfandegas, que deve ter lugar antes do fim desta sessão.

« Reconhecendo as vantagens que a multiplicação das vias de communicação procura, debaixo de todas as circumstancias, a meu paiz, encarreguei o meu governo de dedicar d'ora em diante uma attenção continua, e uma actividade energica á execução regular de uma rêde de caminhos de ferro, que satisfaça as precisões de meus reinos e territorios. Em conformidade das minhas intenções, o meu governo vos submetterá proximamente uma série de projectos de lei relativos á garantia do estado, que diversas sociedades formadas para a construcção de novas vias ferreas solicitam. Em todo o caso vos tereis de occupar-vos no decurso da sessão, e mui proximamente, daquelle d'esses projectos, que tem por objecto a construcção das linhas, que devem dirigir-se para a Transylvania e no interior do mesmo paiz.

« E' com profundo sentimento que observei as tristes experiencias, que a industria tizera no meu paiz e no exterior. A alta posição que ella já occupa, me deixa esperar, entretanto que depois de uma curta demora, debaixo da protecção de uma legislação efficaz, por suas proprias forças e graças ás benções da paz, ella virá tomar de novo um desenvolvimento duravel e ricamente recompensador.

« Diversos projectos de lei, que tem por fim favorecer os interesses economicos, assim como outras propostas, que são, da competencia do Reichsrash geral, foram preparados por meu governo para serem submettidos á vossas deliberações durante o decurso desta sessão. Desejo, e vosso zelo cheio de abnegação me garante a realisação de meus desejos, que os problemas de que tereis d'occupar-vos, sejam resolvidos com a possivel promptidão, porque uma série de projectos muito importantes e de um grande alcance fica reservada para o Reichsrash estreito. Em todo o caso essa assembléa não terá d'exercer sua actividade senão no caso que a eventualidade que acabo de indicar, se realisar.

« Honrados membros de meu conselho do Imperio, dando-vos a segurança de minha graça e benevolencia imperial para vossa importante tarefa, não desconheço suas difficuldades. Mas eu tenho a confiança absoluta, que com vossos conselhos e vossa assistencia, eu chegarei a conduzir com mão firme a um feliz futuro o imperio, que a Providencia me confiou.

« Tiro essa confiança do amor, da fidelidade, da intelligencia e da força dos meus povos; recommendo-os á protecção toda poderosa do céo, com o ardente desejo de meu coração, que o seu destino se cumpre para a salvação e gloria de sua patria commum.»

No territorio austriaco, Frioul, limitrophe da Italia, appareceram desde quinze dias bandos, os quaes em nome da unidade da Italia, tentam de insurgir o paiz. Identicos bandos encontraram-se nos ultimos dias na fronteira suissa e na Tirolense Italiana, evidentemente servindo a um plano do partido d'acção italiano, o qual se dirige tanto contra o governo de Turim, como em Frioul contra a Austria. Tambem já tiveram luta com tropas italianas.

Do mesmo modo as tropas austriacas estacionadas em Frioul, tiveram já diversos combates com os mesmos; mas não foram ainda supprimidos e o commandante em Frioul achou-se obrigado a proclamar ali a execução militar.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

E' hoje o ultimo dia em que tem de ir á praça perante a camara municipal, a arrematação dos trabalhos da mesma camara e do jury desta cidade, sob a base de 400$000 annuaes.

Em presença deste acto da vereação, cujas funcções extinguem-se nestes dias, afflue-nos ao espirito uma série de considerações, que é força reproduzir aqui como uma prevenção bem entendida, ou suscitação de cautela, aconselhada pelos factos e firmada na experiencia.

Poderá a camara nos ultimos dias de existencia firmar contractos que vão obrigar a nova vereação?

E, isto feito, os contratantes poderão repousar na fé dos contractos, contando com o reconhecimento do seu direito?

Para alguem a materia é dubia.

Para alguem a materia é incontroversa.

Para alguem, finalmente, é tudo invalido, segundo o novo direito ha pouco consagrado pelo corpo legislativo provincial.

E assim como se solicitar?

Parece-nos que bem cabe o dizer de *com taes mordomos não se póde ser juiz.*

— Encerraram-se hontem todos tribunaes judiciarios, dando os respectivos juizes de primeira e segunda instancia audiencia ás partes.

— Pela procuradoria fiscal da thesouraria provincial está aberto o prazo de trinta dias, contado de 3 do corrente, para os contribuintes pagarem os seus debitos, relativos a decima e a outros impostos, cujas relações foram remettidas para serem ajuizados taes contribuintes.

Assim, poderão solicitar guias á mesma procuradoria para esse fim, com o que, evitando o procedimento judicial, pouparão maiores despezas tambem.

— Ante-hontem procedeu-se a eleição da nova direcção do *Club Commercial*, sahindo eleitos com maioria de votos os senhores:

José Joaquim da Silva Gomes.
Francisco João de Barros.
Manoel Teixeira Bastos.
Francisco Lucio de Castro.
Adolpho Pereira Carneiro.
Joaquim Francisco da Silva Junior.
João Carlos Bastos de Oliveira.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
Augusto Cesar de Azevedo Guedes.
Caetano Ciryaco da Costa Moreira.
José Antonio Pinto Serodio.
Luiz Domingues de Souza Moutinho.
Antonio Pereira de Miranda.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a ultima parte da 10ª e 1ª da 11ª loteria, da matriz da Boa-Vista (121), sendo os dous maiores premios de 10:000$ e 3:000$ rs.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 20 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Riachão Mororó, José Joaquim de Santa Anna e João Alves de Miranda Varejão, vindos de Ipojuca, Antonio Lourenço da Silva, Balthazar José da Silva, Melchiades José de Santa Anna, Theodoro Pinto de Oliveira, João Severino da Costa e José Dias da Silva, vindos do Buique todos como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Candido de Souza, e Simão, escravo do barão do Livramento, ambos por briga; e Thomé, escravo de Luiz Pueche, á requerimento deste.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz de França, por embriaguez, e Quintilio, escravo do Simão de Azevedo, á requerimento deste:

A' ordem do de S. José Antonio Gomes Camello, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Manoel Correia da Silva, Manoel Moreira Leonor, e João Dantas Ferraz, por briga e espancamento.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 19 de dezembro de 1864.

Existiam	365	presos.
Entraram.....	20	»
Sahiram	7	»
Existem.	378	»
A saber:		
Nacionaes	295	»
Mulheres......	4	»
Estrangeiros...	22	»
Estrangeira	2	»
Escravos	50	»
Escravas......	5	»
	378	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 178

Movimento da enfermaria do dia 20 de dezembro de 1864.

Tiveram alta:

Vicente Ferreira de Lima.
Joaquim José de Souza Lins.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1864.

José Hygino de Miranda, Pernambuco, 66 annos, casado, Santo Antonio; congestão.
Maria Antonia da Annunciação, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; congestão pulmonar.
Balbino, Pernambuco, 14 dias, S. José; espasmo.
Felippa, Pernambuco, 82 annos, solteira; interite chronica.
Valentina, Pernambuco, 9 annos, escrava, Santo Antonio; fermento.
Isaias Machado de Oliveira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Manoel, Pernambuco, 5 annos, escravo, Recife; tuberculos pulmonares.
Maria Elias Correia Peres, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; espasmo.
Aguida, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; molestia de peito.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa a semana finda.—Mandou-se archivar.

Foram distribuidos pelos senhores deputados, para serem rubricados, os livros Diario e Copiador da casa commercial de Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.

DESPACHOS.

No requerimento de José Francisco de Andrade Junior, pedindo o registro de uma escriptura de arrendamento que apresenta :—Registre-se.

No do porteiro do tribunal, pedindo que se lhe dê por certidão se tem dado alguma falta desde o mez de agosto até hoje .—Dê-se-lhe.

No de Antonio Domingos Pinto e José Antonio Teixeira, pedindo o registro de seu contrato de sociedade que apresentam :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Robert Ligktbon, pedindo que a junta dos corretores certifique qual o preço do algodão no dia 1º de outubro proximo passado : — Certifique.

No de D. Maria das Neves Tasso, proprietaria do patacho nacional *Anna*, pedindo por certidão o theor da carta de registro do mesmo patacho recolhida a este tribunal :—Passe-se.

No de João Baptista Gomes Penna, cidadão brasileiro, de 29 annos de idade, residente nesta cidade, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo ser admittido a matricula :—Matricule-se.

No de Baltar & Oliveira, pedindo carta de registro para o patacho nacional *Bemfica*, de sua propriedade, visto pelo Sr. desembargador fiscal :—Satisfaçam o parecer fiscal.

No de João de Siqueira Ferrão, pedindo por certidão qual o preço do algodão na semana que comprehendeu o dia 18 de agosto de 1860 :—Como requer.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. B. DOS REIS E SILVA

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando presentes os senhores desembargadores Silva Guimarães, Affonso Arthur de Almeida Albuquerque e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram lidos pelo Exm. Sr. presidente quatro officios de 17 e um de 15 do corrente mez, que lhe dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia para que se digne informar as petições em que Lydio Marianno de Albuquerque, Jovino Epiphanio da Cunha, José Francisco Ribeiro de Souza, Manoel Joaquim da Silva Ribeiro e Thomaz Antonio Maciel Monteiro pedem ao governo imperial o provimento victalicio do officio vago de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, nas appellações entre partes :

Appellante, José Francisco Pinto Guimarães ; appellado, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Appellante, o visconde de Suassuna ; appellados, Paton Nash & C.

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito e outros ; appellado, José Gomes Leal.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, o conego Firmino de Mello Azêdo.

Appellante, Ignacio Pereira do Valle ; appellados, os curadores fiscaes da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil ; appellados, Manoel José de Sá Araujo e os curadores de sua fallencia.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos ; appellado, Augusto Frederico de Oliveira.

Adiado na precedente sessão

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Simplicio Tavares de Mello ; appellado, o commendador Antonio Francisco Pereira.

Adiado na sessão anterior.

Receberam-se os embargos condemnando-se o autor appellado nas custas.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Francisco José Leite.

Adiado na ultima sessão.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Antonio da Cruz Ribeiro; appellado, Luiz Antonio da Silva.

Adiado na ultima sessão.

Receberam-se os embargos para se reformar o accordão confirmando-se em parte a sentença appellada.

Appellantes, Valle Porto & C. ; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Tasso Irmãos ; appellados, Manoel José Salgado Couto e Francisco Luiz Salgado e outro.

Receberam-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellados, Bozano Irmãos.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli :

Appellante, John A. Thom ; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, Francisco Luiz Carreira & C. ; appellados, Tasso & Irmão.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, Oscar Destibeaux ; aggravado, José Domingues Maia.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, D. Esmeralda Maria da Conceição ; aggravados, Schaffeitlin & C.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 2 horas e um quarto da tarde, e declarou que estão dadas as ferias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Correio de amor.

Oh ! lua, que vais tão bella
Por entre os astros do céo !...
Se é por amor que vagueias,
Ouve, escuta o canto meu !..

Eu amo um anjo formoso,
Uma virgem seductora !...
Mas, vivo longe desse anjo
Que minha alma tanto adora!

Sê, oh lua, com teus raios
O meu correio de amor. . .
E leva ao anjo o recado,
Que lhe envia o trovador !...

Minha alma geme e suspira
De tristeza e de saudade !...
Lua, escuta a minha historia ?
Ouve-a attenta por piedade !..

Ella, a virgem que amo tanto,
E' bella pura e mimosa !
Na face morena e lisa
Tem jasmin, canella e rosa !...

A bocca pequena e breve
E' de perolas e coraes !...
Seus olhos divinos, bellos,
No brilho não tem rivaes !...

Adornam-lhe a fronte linda
Negras tranças perfumosas !,.
Não ha tranças, oh ! tão bastas,
Tão bellas e tão lustrosas !...

Os braços e o collo airoso
São de maga perfeição !...
Como é nobre o arfar do seio,
Que lhe esconde o coração !...

Que finas mãos de fidalga !..
Que cintura esbelta, airosa !...
Como é linda a virgem qu'eu amo !..
Oh ! meu Deus, como é formosa !...

Dormindo vejo-a nos sonhos !...
Vellando só penso nella !...
Que tenho gravada n'alma
E no peito a imagem della !...

Ai, eu amo, oh lua, esse anjo
Com tanto amor e paixão,
Que não posso a sua ausencia
Encontrar consolação !

E agora que ouviste oh lua,
A historia do meu amor ;
Que escutaste os meus suspiros ;
Que sabes de minha dor ;

Vai e conta a virgem bella,
Cujo retrato pintei,
Tudo quanto me escutaste,
Tudo quanto te contei !...

N'um dos raios prateados,
Tão cheios de claridade,
Leva-lhe, oh lua, os suspiros
Repassados de saudade !..

E dize-lhe que o poeta,
Seja qual fôr a sua sorte,
Ha de amando-a com ternura,
Ser fiel até a morte !...

Recife, 13 de dezembro de 1864.

O.

Acerca do lugar de escrivão, vago no meretissimo tribunal do commercio por fallecimento do Sr. Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, que occupava mui dignamente.

Um grande numero de pretendentes se esforçam por ser provido nesse emprego importante, que para ser bem desempenhado depende de certos predicados que á muitos falham absolutamente e que até seria uma verdadeira calamidade para o fôro commercial, se algum desses que são reconhecidos especuladores chegasse por falsas appaoencias a obter.

Entretanto sem offensa de muitos outros que podem ser attendidos, encontramos um que, por sua proverbial honradez e probidade, além de uma pratica constante que tem desde muitos annos do officio, incontestavelmente é digno de ser nesse emprego provido pelo governo de S. M. Imperial, queremos fallar do escrivão da villa do Cabo, o Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo, que por um despacho dado pelo Exm. Sr. desembargador Peretti, quando presidente do tribunal, e que foi publicado, nosconstou ser elle um dos concorrentes.

E' certo que o intelligente Sr. Araujo não tem pretenção ; mas piamente cremos que para o nosso governo imperial não será isto preciso, porque o merecimento é para quem o possue, o melhor dos protectores.

Concluindo, fazemos votos para que a escolha que deve ser digna do governo, venha recahir na pessoa do Sr. Araujo, com o que será um verdadeiro bem, para o nosso fôro commercial.

P. L.

Medicina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que ?Disse-me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade delle e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse ; disse-lhe eu : « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer. »

Quantas vezes uma mãi de familia, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para não me tornar prolixo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que accommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza; e que nas mudanças das estações, se está vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se está vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo máo signal, o deleixo, o despreso dão lugar a que appareça a dissolução pôdre do sangue, que d'ahi resultam as febres de máo caracter.

Não quero com isto dizer, que, logo que alguem se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios : não ? Não quero que se perturbe a natureza; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo : ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia as chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo ; pillula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na oscasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas ; não tenho em lembrança que com este methodo tirasse máo resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo ; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade ; e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia ? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue ; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e podres, de que se seguem más consequencias ; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida ; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras ; e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

NOVO BANCO PERNAMBUCO

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes ; toma dinheiro a juros a praso nunca maior de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 19........	591:909$588
Idem do dia 20................	36:260$601
	628:170$189

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	238	
» » com generos...	465	
		703
Volumes sahidos com fazendas...	207	
» » com generos...	1,119	
		1,326

Descarregam no dia 21 de novembro
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Barca franceza—*Coligny*—fazendas.
Brigue austriaco—*Anastacio*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Virgile*—cemento, genebra e generos de estiva.
Patacho inglez—*Tiara*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mand*-ferro.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca portugueza — *S. Manoel II* — diversos generos.
Brigue nacional—*Alfredo*-carne de charque.
Brigue argentino—*Anita*—charque.
Polaca hespanhola—*Viajero*—idem.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca ingleza—*Lothian*—idem.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.
Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.

Exportação.

Barca ingleza *Chfton*, carregou para Liverpool o seguinte :

3620 saccos com 18100 arrobas da assucar.

Brigue portuguez *Laia II*, carregou para Lisbôa o seguinte :

16 barricas e 1260 saccos com 6310 arrobas e 26 libras de assucar branco, 1250 saccos com 6250 arrobas de dito mascavado, 225 couros salgados e seccos com 4140 libras, 4 cascos com 11 medidas de aguardente, 49 ditos com 1830 medidas de mel e 12 pranzões de vinhatico.

Lugre inglez *Julio*, carregou para Lisbôa o seguinte :

4 barricas com 1220 saccos com 6119 arrobas e 6 libras de assucar branco, 80 barricas e 2130 saccos com 11000 arrobas e 3 libras de dito mascavado e 324 cascos com 12568 medidas de mel.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19.........	25:030$348
Idem do dia 20.................	2:824$264
	27:854$612

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19.........	78:603$301
Idem do dia 20.................	9:602$314
	88:205$615

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Rio Grande do Sul—32 dias, polaca brasileira *Maria José*, de 169 toneladas, capitão Izidorio Serrão, equipagem 9, carga 9000 arrobas de carne secca ; a Amorim Irmão.

Cadiz—37 dias, escuna ingleza *Presidente*, de 154 toneladas, capitão Richard Hooper, equipagem 7, carga sal ; a ordem.

Observação.

Não houveram entradas.

Suspendeu do lamarão para Shanghal a galera ingleza *Madge Weldfere*, capitão D. Murroy, com a mesma carga que trouxe de Cardiff.

EDITAES.

O cidadão Francisco Antonio das Chagas, juiz de paz do 4.º anno desta freguezia de S. José do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem em como Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, me fez por escripto a petição do theor seguinte :

« Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José —Diz Evaristo Mendes da Cunha Azevedo que querendo fazer citar á Manoel Xavier de Sá e Albuquerque, afim de vir conciliar-se com o supplicante sobre o integral pagamento da quantia de 665$000 e juros de 2 por cento ao mez, que principiaram a correr do dia 16 de julho de 1863, como se vê da escriptura de hypotheca, que o supplicado fizera a elle supplicante de seus dous escravos Francelina e Anizio ; precisa faze-lo por editos, visto o supplicado ter-se mudado desta praça e achar-se em lugar incerto, para cujo fim requer a V. S. que procedendo a devida justificação julgada por sentença, mande passar os editos na forma da lei.—Nestes termos.—P. a V. S. deferimento.—E. R. Mce.—Manoel da Fonseca de Araujo Luna, procurador.—E mais se não continha em dita petição, a qual me sendo apresentada dei o despacho seguinte :—Como requer.—Freguezia de S. José do Recife, 6 de dezembro de 1864. Chagas. »—E mais se não continha em dito despacho, por força do qual o justificante, produzio suas testemunhas, e subindo-me os autos conclusos, dei a sentença do theor seguinte.—Julgo justificada a ausencia o incerteza do domicilio do justificado Manoel Xavier de Sá e Albuquerque, em vista dos depoimentos de folhas e folhas mando que se passe carta de editos com o praso de 30 dias para o fim requerido na petição de folhas 2.—Pague o justificante as custas.—Freguezia de S. José do Recife, 16 de dezembro de 1864.—Francisco Antonio das Chagas.—E mais se não continha em dita sentença, por força da qual o escrivão passou a presente carta de editos com o praso de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cita e hei por citado ao justificado Manoel Xavier de Sá e Albuquerque para o fim declarado na petição aqui nesta transcripta, afim de que compareça na primeira audiencia deste juizo, que será a immediata depois de findo dito praso, por si ou seu procurador bastante para conciliar-se com o supplicante. Pelo que toda e qualquer pessoa, amigos ou conhecidos do mesmo justificado o poderão fazer sciente do que fica exposto, sob pena de revelia. O porteiro do juizo afixará e publicará a presente no lugar do costume e será publicada pela imprença. Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 16 de dezembro de 1864.—Eu José Gonçalves de Sá, escrivão o escrevi.

Francisco Antonio das Chagas.

DECLARAÇÕES.

— Pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz sciente que existe depositado desde o dia 28 de novembro proximo passado um cavallo, o qual já foi annunciado pelo *Diario de Pernambuco* e pelo *Jornal do Recife* : quem for seu dono e dando os signaes certos lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella 13 de dezembro de 1864.—O subdelegado,
João Paulo Ferreira.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Havendo-se aberto um chafariz entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, para com maior commodidade vender-se agua aos habitantes d'aquelle lugar, a directoria o põe em arrematação pelo tempo que decorre desta data ao ultimo de junho proximo futuro. Os pretendentes poderão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 21 do corrente, lançando sob a base de 20$000 por mez.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 15 de dezembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes :

Para o arsenal de guerra.

5,000 tijollos de alvenaria batida.
5,000 telhas.
40 aiqueires de cal preta.
10 dito de dita branca.
4 custadinho de pão carga com 25 á 27 palmos de comprimento, e 13 á 16 polegadas de largura.
1 arroba de gomma laca.
12 duzias de folhas de papel lixa sortidas.
500 canadas de azeite de carrapato.

Para os fortes do Buraco e Brum.

3 bandeiras grandes imperiaes de filele.

Para a fortaleza do Brum.

3 chapéos.
5 esteiras.
3 mantas de lãa.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 23 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 16 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basili Pyrrho,
vogal secretario.

— Pela subdelegacia do Peres se faz publico que se acha recolhida na casa de detenção a preta de nação, que diz chamar-se Sophia e ser escrava do Sr. Dr. Moura. Assim como tambem foi recolhido a deposito um cavallo ruço talhado já velho : quem for seus donos compareça, que provando, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 19 de dezembro de 1864.—O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

— O hospital militar contrata, em vista das propostas que lhe serão apresentadas no dia 21 do corrente ás 10 horas da manhãa, e sob as condições já estipuladas ; não só a lavagem e costura da roupa e o aluguel de bixas hamburguezas, como tambem o fornecimento de viveres e outros generos para o seu consumo no trimestre de janeiro a março vindouro.

Para as dietas e rações.

Arroz pilado, assucar refinado, azeite dôce, aletria, bolachas, bolaxinhas inglezas e de araruta, biscoitos, bananas, café moido e de caroço, chá hyson, carne verde, salgada e de porco, canella em pó, chocolate, doce de goiaba e de banana, carvão (em saccos), frangos, farinha de mandioca, de trigo e de araruta, feijão preto, galinhas, lenha em achas, leite em garrafas, laranjas, manteiga ingleza e franceza, marmelada, macarrão, ovos, pão de ló, pães de 2, 4 e 6 onças, rapé, sal, sagú, toucinho de Lisboa, vinagre, vinho do Porto e de Lisboa, vassouras de piasaba, velas de carnauba e de espermacete.

Para a capella.

Cera branca em velas, ostias e vinho branco de Lisboa.

Para o expediente.

Areia preta em libras, canetas, canivetes, lapis, livros em branco de 50, 100 e 200 folhas, papel almaço pautado, em resmas, dito de hollanda, massos grandes e pequenos, em cadernos, dito mataborrão, em cadernos, pennas de aço, em caixas de doze duzias, e tinta preta, em garrafas.

Hospital militar em Pernambuco, 19 de dezembro de 1864.

José Marcelino Alves da Fonsoca.
Escrivão.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Pela subdelegacia do segundo districto da freguezia de Maranguape, foi apprehendido no dia 2 da corrente um quartão com cangalha, conduzido por um individuo que declarou ser desertor e o ter furtado em Fóra de Portas : quem se julgar com direito, compareça na subdelegacia com documentos legaes que provem ser sua propriedade. Subdelegacia do segundo districto da freguezia de Maranguape, 6 de dezembro de 1864.—João da Cruz Fernandes Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 19, 20 e 21 do corrente, para ser arrematada por quem menos fizer, e por espaço de tres annos, contados do 1º de janeiro de 1865, e quantia annual de 400$, a publicação dos trabalhos da mesma camara, e do tribunal do jury : aquelles que o pretenderem arrematar, compareçam para esse fim no paço municipal, onde se declarará quaes são os trabalhos.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 17 de dezembro de 1864.—Angelo Henriques da Silva, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

4º batalhão de artilharia a pé.

O conselho economico do mesmo batalhão contrata o fornecimento de generos alimenticios para as praças arranchadas durante o 1º semestre do anno de 1865, a saber : arroz, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pão de 6 onças, dito de 4 onças, toucinho de Lisboa e vinagre : a quem convier fornecer taes generos, sendo de 1ª qualidade, apresentará suas propostas até o dia 23 do corrente na secretaria do batalhão.

Quartel na Soledade 15 de dezembro de 1864.—Asencio Minervino Meira, 2.º tenente agente.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que o conourso para preenchimento da vaga de segundo escriptorio da mesma thesouraria annunciado para o dia 26 do corrente, fica espaçado para o dia 16 de janeiro proximo vindouro, em consequencia de balanço da mesma thesouraria que terá principio naquelle dia.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de dezembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— A companhia de cavallaria precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo descriptos para o 1º semestre de 1865.

Para o rancho.

Assucar refinado, arroz, azeite doce, bacalhão, carne verde, dita secca, café moido, farinha, feijão, lenha em achas, manteiga, pão de 6 onças, toucinho, verduras e vinagre.

Para forragem.

Capim de planta, milho, farelo e mel, sendo todos estes generos de boa qualidade.

As propostas devem ser entregues a 24 do corrente até ao meio dia, na secretaria da mesma companhia.

Quartel no Campo das Princezas 20 de dezembro de 1864.—O capitão commandante,
Manoel Porfirio de Castro Araujo.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de dezembro do corrente anno, no dia 3 de janeiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio ; e as respectivas listas se acham desde já expostas aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de dezembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de dezembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Antonio Manoel de Souza Oliveira.
Antonio Pereira de Medeiros.
Clorindo Ferreira Catão.
D. Francisca de Jesus Maria Marques.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Francisco de Mello Barreto.
Felippe Nery dos Santos.
Gonçalo José Affonso.
Herculano Mainart Franco.
Joaquim Felippe da Costa.
João Pedro Collares Moreira.
Dr. José Ferreira Druvalle (2).
Capitão Manoel Azevedo do Nascimento.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas,

No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú,

No dia 22 do corrente seguirá o vapor *Persinunha*, commandante Rattis para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21 : encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Aracaty em direitura.

Segue directamente o vapor *Mamanguape*, commandante Moura, no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos* ; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Segue no dia 25 do corrente o brigue *Castro I*, recebe escravos a frete, o qual trata-se na rua do Trapiche n. 4.

LEILÕES.

LEILÃO DE *Importantes dividas.*

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs.

HOJE

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILAO DE *PREDIOS* HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa terrea de pedra e cal com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quiutal e cacimba em muito bom estado pois está concertada de novo a chave acha-se em mão do agente

16 meias aguas n. 1 a 16 sitas na rua do Camarão n. 5 rendem 160$ mensaes, todas ellas de pedra e cal e novas pois foram acabadas ha pouco tempo acham-se abertas e podem ser examinadas com antecedencia : o leilão de qualquer dos predios terá lugar quarta-feira 21 do corrente pelas 12 horas em ponto na praça do Corpo Santo junto a Associação Commercial.

LEILAO DE UM PRELO HOJE

Quarta-feira 21 do corrente ás 11 horas.
53—Armazem da rua da Cadeia do Recife—53

OLYMPIO,

venderá em leilão 1 pequeno prélo mechanico para pequenas impressões com diversas fontes de typos e mais pertences necessarios ao trabalho.

LEILAÕ DE ESCRAVOS HOJE.

53—Armazem da rua da Cadeia do Recife—53

OLYMPIO,

vendera em leilão diversos escravos de ambos os sexos, entre elles algumas escravas cosinheiras e engommadeiras.

Feira semanal DE *Trastes, escravos, relogios, cavallos e outros muitos artigos* HOJE

. Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas.
53—armazem rua da Cadeia do Recife—53

OLYMPIO,

venderá em leilão diversos trastes novos e usados, escravos de ambos os sexos, relogios de algibeira, parede e cima de mesa, cavallos de sella e cabriolets, 1 cabriolet de 4 rodas, correntes para relogios, objectos de ouro e prata e outros muitos objectos que estarão patentes no dia do leilao.

53—Rua da Cadeia do Recife—53

LEILAO DE Uma taberna sita na Capunga rua das Pernambucanas, primeira da esquina.

Sexta-feira 23 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado pelo procurador do ausente José da Silva Santos fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita na Capunga rua das Pernambucanas, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : terá lugar o leilão no dia sexta-feira 23 do corrente pelas 12 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ DE *Uma loja de charutos*

Antonio Monteiro da Cunha fará leilão com autorisação de seus credores, por intervenção do preposto Martins, das fazendas e armação existentes em sua loja da rua estreita do Rosario n. 16, a qual se acha em excellente localidade, o balanço pode ser examinado em mão do mesmo Martins.

Sexta-feira 23 do corrente

ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

O abaixo assignado tendo marcado a vespera do natal para a extracção da ultima parte da decima e primeira da decima primeira loteria (121ª) da matriz da Boa-Vista, resolveu á pedido mudar para o dia anterior (23) afim de poder pagar todos os premios antes desse tão essignalado dia.

Acham-se, pois, a venda os bilhetes, meios e quartos na respectiva thesouraria á rua do respo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

— O *magico jesuita*, que, calcando aos pés as leis da honra e do honesto, procura desacreditar-me com annuncios tão vis como o individuo donde partem, publicados no «Diario de Pernambuco», sabe perfeitamente a minha casa, e quando quizer pagar o que se me deve por titulos tão sagrados, e cuja faita de pagamento me tem causado tantos desgostos e torturas, achar-me-ha prompto a receber, qualquer que seja a moeda em que o remorso o obrigue ao pagamento. Recife 20 de dezembro de 1864.—Basiliano de Magalhães Castro.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

O CAFÉ RESERVADO

da rua das Larangeiras convida aos seus freguezes todas as noites, das 8 horas em diante, irem ao superior sorvete a 240 rs.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE

NO

BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.— A regencia livre. —O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres.—A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte. - O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes. —Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca. - Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. - Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com e exterior.— Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas.—A constituinte.—Preparos antecedentes.—Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Retira se desta provincia Thomaz Ebom e sua mulher D. Rosa Ebom, e suas duas filhas menores Isabel e Maria, quem tiver contas com elle poderá procura-lo para receber ou pagar, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 21 ou na rua do Imperador n. 28.

Ths. Eabom.·. I. R. 18.·.

— O Sr. Joaquim Marques Santiago é rogado a chegar ao hotel italiano a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: no pateo do Terço n. 27, primeiro andar.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

— Precisa-se fallar ao Sr. Silva, que fez parte da firma de Camargo & Silva: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Mariano Lopes Rodrigues que se digne declarar sua residencia para lhe ser entregue uma carta.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Praia n. 9.

— Ainda continúa fugido um preto de nome Manoel, de nação Costa, desde março do anno passado, representa ter 50 annos de idade: pede-se ás autoridades e capitães de campo o apprehendam e mandem á casa do abaixo assignado, que receberão 100$ de gratificação, na rua da Cadeia Velha n. 1. Faz-se a presente declaração para não continuar a pagar a taxa, salvo se elle apparecer.

José Gonçalves Torres.

— Roga se ao Sr. Manoel Joaquim Correia de Almeida o favor de levar a rua do Aragão da Boa-Vista, casa n. 7, os penhores que tem empenhados em seu poder, dos quaes já está pago de principal e juros; quando não o faça nestes tres dias, o abaixo assignado irá á policia para fazer sciente deste negocio.—J. F. da S. C.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, dando fiador a sua conducta: na rua do Hospicio n. 24. Na mesma aluga-se uma escrava que lava e engomma.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na estrada dos portões da travessa das Barreiras do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello numero 25.

Attenção.

Aluga-se a casa assobradada n. 36, sita na rua da Alegria, muito propria para os senhores estudantes, por quem sempre esteve occupada: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Todas as pessoas que tiveram algodão na prensa de Manoel Antonio Ribeiro e que foi queimado pelo incendio havido em março deste anno, na mesma prensa, queiram apresentar-se com os seus competentes titulos afim de se proceder ao dividendo que tem de tocar a cada um pela importancia do algodão salvado no escriptorio de N. O. Bieber & C. Successores, rua da Cruz n. 4, até sexta-feira 23 do corrente, e não se poderá attender a reclamação alguma depois desta data, de quem não tiver entregue em tempo os ditos titulos.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

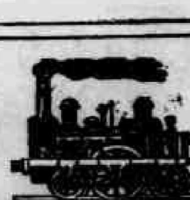
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.



Companhia da estrada de ferro

DO

Recife a São Francisco.

Em razão de ter havido divergencia na interpretação dada ao art. 5º do regulamento desta estrada para prevenir futuras duvidas, por esta superintencia se declara que os bilhetes emittidos para ida e volta dão direito somente a ida no trem para o qual forem comprados e a volta dentro de 24 horas ou de 48 horas, conforme dispõe o mencionado art. 5º do regulamento abaixo transcripto.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 19 de dezembro de 1864.

Assignado—R. Austin,
Superintendente interino.

ARTIGO 5º

Os bilhetes para viagens de ida serão validos unicamente no dia em que forem distribuidos; os de ida e volta, porém, circularão em todos os trens dentro de 24 horas ou 48 se nellas se comprehender domingo, dia santificado ou de festa nacional e serão vendidos com o abatimento de 25 por cento.

— O Sr. Basiliano de Magalhões Castro queira annunciar sua morada, que se lhe deseja fallar.

— O Sr. Francisco Lourenço de Araujo, natural da cidade da Bahia, queira se dirigir a padaria da Torre a negocio de seu interesse.

— O Sr. Manoel Joaquim Correia de Almeida empregado no sello queira se dirigir a padaria da Torre a negocio de seu interesse.

— O Sr. Pedro Mindello empregado nas obras publicas queira se dirigir a padaria da Torre a negocio de seu interesse.

— O Sr. capitão Francisco dos Santos Sazes queira se dirigir a padaria da Torre a negocio de seu interesse.

ATTENÇAO

A pessoa que tiver ordem da Bahia para entregar ao estudante Domingos Antonio Rodrigues Guimarães Junior a quantia de 70$, queira declarar o lugar em que pode ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava ou um escravo para todo serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre Banh of London.
Paris »	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo »	João Gabe & Filho.
Barcellona »	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid »	Jaime Meric.
Cadiz »	Credito commercial.
Sevilha »	Gonzalo Segoria.
Valencia »	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Mr. Noel Eyvand, tendo vindo de Paris pelo paquete francez *Estremadure* chegado em 13 do corrente, trouxe um rico sortimento de rendas de croxé com imitação velecianas: póde ser procurado no hotel italiano na rua do Trapiche n. 5.

— O Sr. José Feliciano Machado antes de retirar-se para a ilha de Fernando, vá levar os dous cortes de vestidos de chita que levou-os para amostra em 5 de junho de 1863 da loja da rua do Crespo n. 17, e não o fazendo continuará a ver o seu nome neste jornal, para assim livrar algum tolo de cahir em alguma esparrella importante.

— A pessoa que tem levado da estação do Ribeirão os Diarios do Sr. tenente-coronel Zeferino Vellese da Silveira, do presente anno, queira mandar satisfazer sua importancia, aliás se annunciará o seu nome, para ser conhecido como recebedor do alheio contra a vontade de seu dono.

Roubo.

Hoje, cerca de 4 horas da manhãa, um ratoneiro entrou na casa de morada do abaixo assignado, na rua da Concordia, por uma janella que por descuido se deixou entre-aberta; e pela hora adiantada, póde somente levar os seguintes objectos: uma pulseira de ouro das moderuas, tendo tres pedras, duas cor de cornalina e outra rôxa, accentas sobre um pequeno enfeite de ouro, um cordão de ouro do Porto de tres voltas, tendo os seguintes compostos: uma laminasinha com a effigie do Divino Espirito Santo esculpida, duas figasinhas, sendo uma de ouro e outra de coral, e uma outra laminasinha com effigie de S. João, um dedal de ouro com as iniciaes M. A., uma peça de madapolão fino de custo 13$. O ladrão não pôde ser reconhecido porque assim que sentio gente acordada fugio: rogo, pois, aos senhores ourives e mais pessoas particulares, que se lhe forem offerecides estes objectos, que não comprem sem primeiro syndicar bem d'onde o vendedor foi have-los. Recife 18 de dezembro de 1864.

José Joaquim Alves.

AVISO.

Consta que os herdeiros do fallecido padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho pretendem vender a casa que possuem na povoação da Boa-Viagem, como edificada em chãos proprios, e como estes pertençam ao patrimonio da irmandade de N. S. da Boa-Viagem, protesta-se reivindica-los, caso se effectue por semelhante fórma a venda.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 24, taberna.

— Roubaram na noite de hontem para hoje 19 do corrente, da estribaria do engenho Terra Preta, na cidade de Goianna, um cavallo ruço, castrado, grande, com os dentes um pouco quebrados, com uma ferida no casco esquerdo da mão, pelo lado de fóra, que manca, é passeiro, carrega largo, muito galopador, tem uma bexiga velha, porém sãa, têm os quadriz um pouco relados, é possuido pelo senhor do engenho ha tres annos, é conhecido por Xico Grande; cujo cavallo foi furtado, e encontrado entregando-se no engenho Poço Redondo, pelo ladrão, as 9 horas da noite; previne-se que seu verdadeiro dono o procura, pelo que pede-se não o negociarem.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta ne ta typographia.

— O Sr. Antonio José Marques Pombal queira dirigir-se a esta typographia a negocio que lhe diz respeito.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um quarto n. 1796 com a sorte de 6:000$000
Dous quartos n. 2468 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 2802 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da decima e primeira da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 23 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

Padaria.

Precisa-se de um amassador: na rua Direita numero 69.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seuinteresse.

— Na rua da Imperatriz padaria do Sr. Costa, se dirá quem precisa de uma escrava cosinheira para pequena familia.

— No caes de Apollo n. 54 compra-se um escravo que seja bom boleeiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cozinha e ensaboado, pois se pagará bem oseu merecimento.

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber); a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber, por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e por que titulos, quêr a debito quêr a credito, e de cada conta por si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes de subscrever quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço, afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

Attenção

Antonio Ferreira da Motta Braga avisa ao Sr. Luiz D. S. Moutinho, da cidade do Recife, que existe em seu armazem, na ilha do Jardim, em Barreiros, um fardo de fazendas que tem escripto o nome do mesmo Sr. Moutinho e mais as iniciaes J. M. L., cujo fardo embarcaram na barcaça *Neptuno*, propriedade do Sr. commendador Paulo de Amorim Salgado, da qual é mestre João Manoel Vieira, e foi embarcado no dia sabbado, 10 do corrente, ou segunda-feira 12.

— Peler Meferlen retira-se para fóra do imperio com sua familia.

— Precisa-se comprar um guarda-roupa que esteja em bom estado: quem tiver para vender, dirija-se a rua do Trapiche n. 26.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. subdelegado de Jaboatão que lance suas vistas em um caixa d'agua que existe no engenho Soccorro, (um tal Thomaz), cujo monstro prosegue com tanta ostontação e escandalo, escarneceneo assim da moralidade publica, cumpre, pois, que o Sr. Jezuino da Silva Coelho, não só por amor da justiça e das leis, como por humanidade se condôa da sorte de algumas familias victim s desse verdugo.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para uma casa que só tem tres pessoas de familia: na rua de Hortas n. 130.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

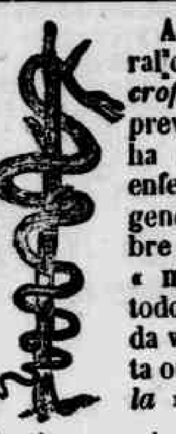
Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

= Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemhca junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria e que entendam bem do trafico: na rua larga do Rosario n. 21.



A MOLESTIA ou infecção pecuniar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas. pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos. ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P.MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Dividendo.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar-se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 14 annos pouco mais ou menos, para caixeiro no Brejo da Madre de Deus; a tratar no largo da Assembléa n. 20.

— O Sr. Manoel Pereira de Andrade que costuma a vender madeiras vindas pela via ferrea, tenha a bondade de apparecer na rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças; garantindo-se tratamento e paga convenientes: a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Aluga-se a casa da rua da Matriz da Boa-Vista n. 4, caiada e pintada de novo, e com commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 54, taberna.

— Aluga-se um sobrado em Santo Amaro, com dous viveiros para peixe, baixa para capim, com algum arvoredo: a tratar na rua larga do Rosario n. 10.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugamse as lojas n. 44, á rua da Aurora

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores o senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e ariadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação: na rua do Rangel n. 43.

O bacharel WITRUVIO PINTO BANDEIRA tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— José Henrique da Silva precisa de um criado e que seja boleiro, e pode procura-lo na rua do Crespo n. 7 loja de Miguel José Barbosa Guimarães, ou no Pateo do do Carmo n. 15 em casa de Gabriel Antonio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, ou na Passagem n. 24 junto a ponte grande

— Precisa-se de um cozinheiro no Gymnasio Provincial.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar, e que preste-se a comprar: na rua do Caldeireiro n. 12.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras mainsculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caciano José da Silva Santiago.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-so a loja da rua dos Martyrios n. 2: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo: em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

— Aluga-se a casa da rua do Destino n. 8: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

THESOURO DAS MAIS

Providencia das crianças.

COLLARES ROYER

Electro--magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Para igreja ou capella particular

Vende-se um trono pequeno composto de quatro gradames e quatro banquetas proprias para altar: para ver e tratar, no aterro da Boa-Vista n. 82, loja de pintor.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia; prefere-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

Curioso.

O curioso que teve a audacia de tirar uma porta de uma casa n'um sitio do Manguinho, tenha a bondade de torna-la a pôr no seu lugar, do contrario levar-se-ha ao conhecimento da policia.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos sendo em bom lugar no bairro de Santo Antonio, que esteja bem afreguezada para a terra: quem tiver e quizer fazer negocio, annuncie

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Precisa-se de uma ama para a cosinha de uma casa, prefere-se escrava: na rua Augusta n. 90

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 22.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering,	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Está occulta.

A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario terá de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio; a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, primeiro andar.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

AMA.

No primeiro andar do sobrado n. 44 da rua da Imperatriz, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

Garrafas e vidros.

Compram-se vidros e garrafas vasias, que não sejam de azeite: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se uma preta de meia idade que cozinhe bem o diario de uma casa: na rua Direita numero 17.

— Compram-se escravos que sirvam para serviço de campo: na rua Direita n. 3.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

--- **Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ, GAZ, GAZ.
Recentemente chegado.
Primoira qualidade.
Na rua de Apollo n. 2.

ATTENÇAO.

Vende-se uma morada de casa terrea e nova na freguezia da Boa-Vista na rua do Socego n. 18, no Campo Verde em chãos proprios: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 82.

Attenção é pechincha.

Vende-se uma boa armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio por preço baratissimo: a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

Que bello presente!

Chegaram de novo á rua Nova, loja n. 7, lindas bonecas ricamente vestidas, as quaes chamam papai e ma-mãi; é este um dos mais interessante presente que se póde fazer á meninas de 6 a 10 annos de idade.

— Na rua do Trapiche n. 16, vende-se papel de linho de 1ª qualidade para cigarros.

Attenção

A' nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78 que tem o lampião na segunda porta, por baixo do sobrado do Sr. Dr. Pitanga. Este estabelecimento continúa a vender os lindos enfeites de gostos modernos que recebe por todos os vapores, e juntamente as mui procuradas fivelas de tartaruga e outras douradas cravadas com brilhantes pedras, havendo mais umas outras que servem para sintos de meninas. Assim como se vende um completo sortimento de fitas achamalotadas para sintos, e outras de sarja de todas as cores, temos para completar o brilhantismo de uma menina os seguintes objectos, como bem: lindas pulseiras de contas imitando perolas, voltas á Maria Pia, gravatinhas de todas as cores, pentes de quatro dentes cravados com pontinhos de cores, ditos dourados e cravados com pedrinhas imitando a brilhantes, gostos modernos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Advertimos, porém, que tambem se mandam os caixeiros com os objectos acima mencionados, nas casas que por ventura não tenha por quem mandar comprar.

ESPERANÇA

Recebeu correntes de aço polido e faciado para relogio, leques de sandalo, sintos de velludo de cores o mais bonito que tem vindo ao mercado, lunetas de tartaruga, bufalo e de aço douradas, inteiramente novo o modello, luvas de pellica pretas, de cores e brancas, graxa economica, tinta communicativa para escrever e copiar, dando provas depois de 8 dias de escripta, adereços camafeu, botões camafeu para punhos, brincos balão dourados, enfeites modernos etc.: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites com laços 1$280.
Ditos ditos com laços e vidrilhos 1$600.
Ditos ditos com laços e frocos 2$.
Ditos ditos enfeitados com frocos na frente 2$500.
Ditos ditos ditos com cascarrilha 2$ e 3$.
Ditos ditos feitio de chapéozinho 4$.
Ditos ditos enfeitados e flor na frente 5$.
Ditos ditos ricamente enfeitados de flores para bailes e casamentos 8$.

Bonitas capellas para meninas e noivos a 1$, 1$500, 2$ e 4$.

Bonitos chapéozinhos ricamente enfeitados para baptisados 4$ e 5$.

Bonitas touquinhas de blonde de seda enfeitadas para baptisado 1$600 e 2$.

Sapatinhos de setim para baptisado 2$.

Ditos de merinó bordado idem idem 1$600 e 2$.

Riquissimas gravatas de ponta bordada para senhora 1$.

Ditas ditas com laços feitos idem 1$280, 1$609 e 2$.

Luvas de Jouvin enfeitadas para bailes e casamentos 3$.

Ditas ditas sem enfeites 2$.
Voltinhas de aljofares 1$, 2$ e 3$.
Pulseiras de aljofares e contas 640 rs.
Voltas grandes á Maria Pia 1$ e 1$600.
Ditas lapidadas mais pequenas 1$.

Bonitas fitas de sarja lisas e listradas de todas as côres proprias para enfeites de dous dedos de largura 400 rs. a vara.

Bonitas fitas de grosdenaples lisas de todas as côres proprias para laços e cintos de 3, 4 e 5 dedos de largura a 800 rs., 1$280 e 1$500.

Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitos padrões e de todas as côres, proprias para laços e cintos de 3 1/2, 4 e 5 palmos de largura a 1$, 1$280, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Peças de cascarrilha de seda de diversas côres e larguras 1$200, 1$600 e 1$800.

Ditas ditas de seda de duas côres estreita e larga a 1$600 e 2$.

Ditas de fitas de velludo de differentes larguras a 1$, 1$280, 1$500 e 1$800.

Ditas de fitas de lãa para debrum de vestido 800 rs.

Ditas de fitas de linho para debrum de ditos 240 rs. e 320 rs.

Ditas com 25 varas de trancinha branca estreitinha lisa para bordar vestidos 400 rs.

Luvas de côres para montaria 500 e 800 rs.

Chicotes para montaria 640 rs., 1$280, 2$000 e 3$000.

Bolsas pretas para viagem 2$200.
Pentes de borracha para regaço 500 e 800 rs.
Ditos ditos dourados 1$.
Ditos ditos dourados com pedrinhas 1$600.
Ditos de concha esmaltado para segurar cabellos 1$000.
Ditos de dita com pedrinhas idem 1$ e 1$500.
Ditos de dita dourados e com pedrinhas idem 2$000.

Bonitas guarnições de pentes para segurar cabellos e marrafas dourado fino com cachinhos de uvas e pedrinhas 4$.

Pentes de borracha com costas de metal 1$.

Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sôpa 1$800 e 3$200.

Ditas ditas de concha grandes 2$.
Caixinhas com 100 envelopes 640 rs.
Caixinhas com papel amisade pautado 600 a 640 rs.
Pacotes de papel de beira dourada 800.
Caixinhas de pennas caligraphicas 1$280 a 1$600.

Cestinhas de costuras muito bonitas com pertences 500 rs., 1$280, 3$, 4$, 5$, 8$ e 12$.

Neste artigo ha objectos de muito gosto para mimos.

Botões de punho a 200 e 800 rs.
Ditos com as armas imperiaes 1$280.

Bonitos quadros grandes com moldura dourada de varios santos, como, S. José, S. Antonio, o Bom Pastor, a Virgem com o Menino, a Ceia larga, Descimento da Cruz, fructas differentes, a safra do trigo, a safra das uvas e outros differentes de muito gosto para adorno de sala etc. a 5$.

Bonitos albuns para 12 retratos 2$ e 2$200.
Ditos ditos para 20 ditos 2$200 e 2$500.
Ditos ditos para 100 ditos 6$.
Ditos ditos de veludo para 100 ditos 10$.

Ditos ditos de marroquim Chagrain riquissima encadernação e papel de relevo para 100 rs.

Retratos a 15$, 20$ e 25$.

Bonitos albuns com sortimento completo de finissima perfumaria 6$ 8$.

Bonitas cestinhas com frasquinhos de extratos a 1$280.

Caixinhas com 6 garrafãozinhos de extratos a 1$.

Ditas com 12 garrafinhas de ditos 1$600.

Frasquinhos de varios extractos 160 rs., 200, 240, 500, 800 1$, 1$280 1$500.

Frasquinhos de essencia para lenço 1$500.

Garrafas de extratos finissimos 2$500, 3$ e 3$500.

Frascos d'agua de Colonia 400, 500 e 1$.

Garrafas de dita de dita 500 rs., 1$500, 2$000 e 2$500.

Frascos com vinagre aromatico de Venus para dôr de cabeça 1$000.

Frascos de oleo hilocome 720 e 1$000.
Frascos de oleo de babosa 400, 500 e 600 rs.
Ditos de banha franceza 600 e 800 rs.
Cópos de christal com banha franceza 1$280 e 1$500.
Sabonetes de bola grandes 280 rs.
Pacotes de pós de arroz 600 e 800 rs.
Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

Livros em branco.

Chegaram no ultimo vapor da Europa jogos de livros—diario e razão—de muito suporior qualidade: na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

TESTAMENTOS

Acha-se á venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter — do galo, da galinha, do porco, a peleja entre S. Miguel, uma alma e o diabo, da onça tygre, e do vigario feito em virtude do sonho parochial, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Vendem-se alguns caibros inteiros, e uma porção de travesões proprios para andaimes, e algumas cordas com pouco uso: quem precisar dirija-se a rua da Guia, padaria n. 56.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

— Vendem-se thesouras de Guimarães para lojistas, cabelleireiros e costura: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Vende-se

um cavallo castanho andrino, bom carregador baixo, e de bonita figura: na rua do Cabugá, loja de cera n. 5.

— Vende-se a armação do deposito da rua da Lingoeta n. 6, propria para fabrica de charutos e cigarros: a tratar na rua do Apollo n. 23.

— Vende-se um sellim quasi novo, pois só servio uma vez, com todos os arreios, como tambem um par de botas brancas de montaria: na rua de Santa Isabel n. 9.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca — Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Espantosa pechincha.

Algodão superior largo com um pequeno defeito em um a das orelhas a 6$ a peça com 20 varas: rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da arda d a alfandega.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remedio para curál as

Gastralgias.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**
Dispepsias.	
Embaracos gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taôbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. **Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.**
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. **Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.**
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. **Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.**
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, lauréat des hôpitaux

451, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vendem-se duas casas terreas e um sobrado de um andar, sendo uma dellas sita na rua Imperial e outra na rua da Mangueira da Boa-Vista, e o sobrado tambem na rua Imperial, por preço commodo: a tratar na rua da Praia, com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira n. 76.

CONSELHO
DE
AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita--45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o côrte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 4 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca s z 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

-- Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs. a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., dita franceza a 640, chá mindinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azoite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Moinho de pedra para milho.

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens de Bastos, os quaes se vendem o mais barato possive

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, fixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As lããzinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lããzinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lããzinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lããzinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lããzinhas do Pavão.

Vendem-se lããzinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lããzinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cobertores a 1$800.

Vendem-se cobertores de 2 faces, sendo bastantantes grandes, pelo barato preço de 1$800 cada um; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz numero 60.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lããs garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja de Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 --RUA NOVA-- 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos— mas não se zangue ninguem.

— O neme é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a................	1$000
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a.........	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida.........	400
Ditos de banha muito fina a........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis.........	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e............	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a........	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a........	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a........	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis........	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a........	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja branca e delôres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a320 e........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a........	60

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. 4.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portogal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricancante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca (n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: (a ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a llbra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5(e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha,

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Dsce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua de Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitadas para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

GRANDE FEIRA

DE

FAZENDAS BARATAS.

Chapéos de palha enfeitados para senhoras e meninas de 6$ a 10$.
Bonitos vestidos de lãa com barra a Maria Pia a 18$,
Cortes de ditos dita estampados finos a 6$800.
Capas de grosdenaple preto bem enfeitados a 25$ e 28$.
Soutembarques e capas brancas bordadas a 10$.
Organdys mimo do céo de lindos padrões a 1$.
Grande e variado sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs.
Bramante de linho de espantosa largura a 2$500 rs.
Admiravel sortimento de gravatas de seda a 320, 400 e 480 rs.
Na rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

Loja do barateiro!

ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto.

Excellentissimas
Excellentissimas

Chales de renda de muito bom gosto.

Para missa do gallo

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

A missa do gallo

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

VARIADO SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATISSIMAS

N. 10--Rua do Crespo--N. 10

Cortes, vestidos de cambraia, branco com lista, finos á 8$500.
Soutambarques pretos ricamente enfeitados 25$000
Organdys d'uma só côr, fazenda moderna á 800 rs.
Grande variado sortimento, chitas largas de 280 á 500 rs.
Bramante de linho, espantosa largura á 2$400.
Cortes de vestidos de linho de flores á 15$000.
Um completo sortimento de chapéos francezes á 8$500.
Na rua do Crespo n. 10, loja do Principal Barateiro.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

30--RUA DO QUEIMADO--30

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Dites de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Dites de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciara na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo,levando no bico as palinhas á seu ninho ; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados dé metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$ 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço d 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros,muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantides a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas do pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas ; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé : na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Libras esterlinas.

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar : na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 18, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado ; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.

Frascos com coloricoma para lustrar ditos.

Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos

Ditos com orychromantina para limpar as unhas

Sabonetes brancos para lavar os cabellos.

Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonecas

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 28 recebeu riquissimas bonecas enfeitadas tanto de louça como de seda, finalmente são muito proprias para dar de mimo a qualquer menina. Assim como tambem recebeu riquissimos enfeites a imperatriz cousa de muito gosto o qual se vende barato; quem duvidar mande buscar para ver o gosto

---

Vende-se

uma armação já desarmada e os seus utencilios de taberna, tudo por barato preço, a vontade dos compradores : na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 64.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra par te

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tach de ferro coado libra a 110 rs., idem d e Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento : a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se canos de barro para esgoto de telhados : na rua do Rangel n. 4.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SO NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de melhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.

Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.

Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.

Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.

Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.

Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.

Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.

Passas novas a 480 rs. a libra.

Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.

Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.

Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.

Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.

Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.

Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.

Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.

Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.

Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.

Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.

Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.

Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.

Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.

Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.

Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.

Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.

Massa de tomate a 600 rs. a libra.

Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.

Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.

Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.

Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, afiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bordados finos.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu bordados de cambraia transparentes muito finos, que tanto serve para camisas como para vestidos e saias de senhora, pois que isto foram amostras que só a loja da Aurora foi quem recebeu destas fazendas : qualquer senhora de bom gosto que protender usar destes modernos bordados, queira mandar quanto antes comprar, pois chegaram poucos e estão se acabando.

LINDOS ENFEITES

Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos : nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia.

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo : só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga,

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor : só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenes mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,

Constipação ou Prizão do Ventre,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Affecções Biliosas,

HEMORRHOIDAS, COLICA,

Ictericia,

FEBRE GASTRO-HEPATICA,

E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

14--Rua Direita--14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty ; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé : vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs. : tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados,canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro, pintor e caiador : portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 4 para 5 de dezembro, o escravo André, crioulo, de idade 34 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes ; baixo, grosso, quando anda entorta os dedos dos pés para fóra, que chega quasi a tocar com o calcanhares um no outro, é natural da villa do Páo d'Alho, onde fugio ; quem o pegar e o levar em casa de seu senhor morador na mesma villa com padaria será bem reconpensado.

Antonio Antunes da Silva.

— Na noite de 15 do corrente mez desappareceu de Santo Amaro de Jabatão o escravo cabra de nome Henrique, que representa 22 annos de idade, cujo escravo é de estatura baixa, tem uma cicatriz em uma das faces, proveniente de um couce de cavallo, não é barbado, falles mansas, é carreiro, presume-se que o mesmo tenha vindo para esta cidade, onde existe a mãi ; e portanto o abaixo assignado pede a captura do mencionado escravo e a sua entrega ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, a quem deu autorisação para satisfazer a quem o pegar.

André Ferreira de Souza.

— Fugio o escravo João que representa ter 36 a 40 annos, calvo, alto, bastante ladino, usando de tanga por cima da roupa, costumando a estar sempre embriagado, é conhecido por João Grande, ou João Muniz : quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife n. 64, que será gratificado.

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Joaquim, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, meio gago : pede-se aos Illms. Srs subdelegados da Varzea, Peres e Afogados, Passagem da Magdalena e mais freguezias, e aos senhores capitães de campo que apprehendam, que serão gratificados pelo abaixo assignado, na rua do Pilar n. 23, primeiro andar.

Manoel da Silva Neves.

LITTERATURA.

Duello Philo-Grammatico-Latino-Lusitano.

Ensinar docemente os que erram não é offender, é bem-querer, é amar o proximo, ou antes é uma das importantissimas e santas obras de misericordia.

Illms. Srs. redactores.—Em verdade vos digo, que ensinar docemente os que erram não é offender, é bem-querer, é amar o proximo, ou antes é uma das importantissimas e santas obras de misericordia, que sabia e santamente nos são recommendadas pela santa egreja catholica apostolica romana, para se conseguir o momentoso e santo fim de poupar a humanidade em geral, e até mesmo aos que erram por ignorancia, ou por falta da necessaria cautela e reflexão immensa multidão de males, dos quaes uns são mais ou menos funestos, mais ou menos horrorosos, e outros funestissimos e horrorosissimos.

Sim, Srs. redactores, funestissimos e horrorosissimos são ás vezes os males, que os erros podem causar, e principalmente quando nascem de um genio rustico, incivil, ou iracivel, de uma vontade perversa, ou de um animo illustrado, mas imprudente e contumaz; ou é quando são pratidados, ainda mesmo que leves sejam, para com pessoas eivadas de algum desses vicios; porquanto em taes circumstancias até da pratica de erros levemente offensivos se seguem muitas vezes males gravissimos ou para quem praticou o erro, ou para quem repellio a offensa.

Para provar com alguns exemplos a verdade do que acabo de dizer, o abaixo assignado pede licença ao Illm. Sr. Dr. padre Joaquim Graciano, substituto do Collegio das Artes annexo á Faculdade de Direito desta cidade, para servir-se, como de exemplos, de dous erros (um leve e outro grave) commettidos por S. S. no dia 18 de agosto proximo passado, perante a commissão apreciadora do merito dos oppositores á cadeira de latim do referido Collegio das Artes, na occasião em que a dita commissão, da qual S. S. era membro, apenas se dispunha para dar principios aos seus trabalhos.

No momento, que ahi fica indicado, o Illm. Sr. Dr. padre Araujo apressou-se a tomar assento (junto da mesa) ao lado direito do venerando decano da faculdade, o Exm. Sr. conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque, logo que este se assentou á direita do Exm. Sr. visconde de Camaragibe, director da Faculdade, e presidente da referida commissão. Ora, é claro a olhos vistos que, se o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueirêdo (tambem membro da predita commissão) não fosse tão sisudo e tão prudente, como é geralmente sabido, era natural que lhe dissesse.—*Perdão, Sr. Dr. padre: esse assento pertence-me por direito: queira portanto ceder-m'o*—. E se o mesmo Sr. Dr. padre, por falta de outra cadeira daquelle lado da mesa, se apressasse a tomar assento immediatamente á esquerda do Exm. Sr. visconde, o abaixo assignado (tambem membro da commissão), presente na sala, podia tambem dizer-lhe.—*Perdão, Sr. Dr. padre: esse assenta pertence me por direito: queira portanto ceder-m'o, tomando o que lhe fica a esquerda*—. Ora, é de pura intuição, que, se o Illm. Sr. Dr. padre Araujo fosse dotado de um genio iracivel, era natural que em cada um desses dous casos sustentasse o seu posto com unhas e dentes, e neste caso bem se vê que o seu erro, ainda que leve, podia ter graves resultados.

Poucos momentos depois, isto é, depois que todos os membros da commissão tomaram assento, depositou o Sr. Dr. padre Araujo sobre a mesa as provas escriptas, sobre que havia emittido por escripto o seu parecer depois do abaixo assignado. Este que ainda não tinha visto o parecer de S. S., lançou mão dellas, e vendo que algumas das suas observações ou emendas tinham sido contestadas pelo sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo, sem nenhum solido fundamento, segundo lhe pareceu, pedio a palavra para sustentar a exactidão dellas.

Entendendo, porém, o Exm. Sr. presidente da commissão, que não tinha lugar discutirem os dous examinadores entre si as suas divergencias, competindo ao governo imperial dar preferencia á aquelle dos dous pareceres, que julgasse preferivel, acquiesceu o abaixo assignado a tão justa e attendivel razão; mas accrescentou ao mesmo tempo, que discutiria com o Sr. padre Araujo pela imprensa o parecer de um e outro na parte em que um discordava do outro.

O sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo ao ouvir o abaixo assignado declarar o proposito em que estava de discutir pela imprensa o parecer de um e outro na parte em que um discordava do outro, convertida a alva côr de seu rosto em côr de purpura, levantou-se arrebatadamente do assento, que occupava na extremidade direita da mesa, e dirigindo-se (silencioso e a passos apressados) pela frente da commissão para a extremidade esquerda, parou defronte do abaixo assignado á tres passos de distancia, pouco mais ou menos, e ficou por um momento frente a frente mudo e quedo.

Mas, um instante depois, talvez por lhe ter vindo á mente, que se divia, que ficára mudo e quedo, e junto de um penedo outro penedo, disse com voz sonora, ainda que um pouco estremecida.—*Estou prompto para discutir as minhas e as suas observações onde, e pelo modo que quizer*—: e como nem algum dos outros membros da commissão, nem mesmo o abaixo assignado (que firme no seu assento conservou sempre fitos e immoveis, os olhos nos do seu adversario) regressou silenciosamente ao ponto donde partira.

Eis ahi, pois, fielmente exposto o acto, de que o abaixo assignado julgou conveniente servir-se, como de exemplo, por ser recente e engraçado, para provar o seu discurso sobre os effeitos do erro.

Agora tem aqui seu lugar proprio a transcripção das observações feitas (por escripto) pelo abaixo assignado sobre algumas das provas escriptas dos concurrentes, e a transcripção daquellas, com que o sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo (talvez por effeito de alguma irritação excitada no mais delicado dos nervos, que, communicam com seu luminoso cerebro, pela rudeza e incongruencia das observações do abaixo assignado) desapiedadamente as censurou, castigou e corrigio.

Depois dessas trancripções seguir-se-ha a do ponto do verso latino, dado aos concurrentes para o vertêrem em proza portugueza; depois deste a da versão do sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo, escripta por sua benta mão sobre a folha seguinte á aquella, em que um dos concurrentes escrevêra a sua versão do mesmo ponto; e por fim de tudo a da versão do abaixo assignado, accompanhada de notas tendentes a esclarecê-la

Como naquella occasião o abaixo assignado não deu a versão do referido ponto, limitando-se a fundamentar o seu parecer com as notas, que fez (por ordem numerica) sobre as provas escriptas dos concurrentes, por julgar isso bastante para justificar o seu mesmo parecer, dá agora a sua versão do mesmo ponto, intimamente convencido de que á vista do quanto ella discorda da do sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo, esse digno sacerdote (tão manso que é como um cordeiro) não consentirá entrada em seu sagrado peito á ira tão violenta que se possa com razão exclamar com Virgilio.—*Tantaene animis cœlestibus iræ!*

D'entre as numerosas observações, que foram feitas pelo abaixo assignados sobre as provas escriptas dos concurrentes, foram julgadas menos acertadas, e como taes substituidas por outros pelo sapientissimo philologo Dr. padre Araujo as seguintes—*putator horridus*—*Numidicæque guttatæ*—*Ut finita est Synodus*—e—*Tuæ Sanctitatis pedes osculatus.*

Abaixo da prova escripta de um dos concurrentes observou o abaixo assignado sob a nota 12, dizendo (por escripto) que naquelle lugar o adjectivo *horridus* estava tomado na significação de—*arripiado com frio*—; e não na de *horrivel*: que portanto, em lugar de se dar a—*putator horridus*—a significação de—o horrivel podador—devia-se dar a de—*o podador arripiado com frio.*

O sapientissimo philologo, porém, sub-emendando, escreveu com sua sagrada mão por baixo da dita nota 12 o seguinte: -Sobre a prova escripta e debaixo de n. 12 com referencia ás palavras *putator horridus* traduzidas pelo concurrente por—o horrivel podador—, não concordo com a emenda constante da nota n. 12, porque entendo que *horridus* significa a condição rustica e grosseiro trato do podador, e não arripiado com frio porque ainda não era tempo deste, e apenas se aproximava, como dão a entender as palavras *imminente jam bruma.*

A' vista dessa emenda o abaixo assignado não póde deixar de interromper aqui o seu tosco trabalho para exclamar—sapientissimo padre, eloquentissimo philologo, que máu fado havia obcecado os olhos do seu illustradissimo entendimento, quando discordou da emenda do abaixo assignado e approvando a significação dada pelo concurrente aos vocabulos—*putator horridus*—, pensou justificar a sua discordancia, além de algumas palavras de sua propria lavra, que exprimem idéas diametralmente oppostas ás que tinha e manifestou Marcial no epigramma, d'onde foi extrahido o ponto do verso latino, de que se trata; ainda, de mais a mais pensou é justificar cabalmente a sua opinião com as palavras delle—*imminente jam bruma*—, que com as palavras antecedentes—*post Novembres*—dão claramente a entender precisamente o contrario do que entendeu vossa sapiencia !!!!!

O abaixo assignado ha de dar adiante, como acima já disse, a traducção do ponto de que aqui se trata e por isso (para evitar repetições) reseva para sse lugar a execução do dever de justificar com a traducção do oitavo e nono versos do referido ponto, e notas a ella correspondentes a sua exclamação acima representada por caracteres alphabeticos.

Sobre a prova escripta de outro, ou do mesmo concurrente, com referencia ás palavras—*Numidicæque guttatae*—produzidas por elle deste sorte—*e as Numidicas pintadinhas*—escreveu o abaixo assignado, sob nota n. 33, a seguinte emenda—*e as gallinhos da Numidia salpicadas de malha.*

O eminentissimo philologo, porém, julgando-se, einda que moço, muito e muito acima do ancião abaixo assignado, em conhecimento da lingua latina, presumpção, que bem ou mal fundada, já lhe tinha lisongeado a ambição de gloria litteraria e scientifica, (quando sem o usado preliminar de civilidade—*pede licença*—ou—*pede venia*)—subemendando em sentido contrario ao da emenda do abaixo assignado relativo as palavras—*putator horridus*—, escreveu o seguinte, com refereferencia aos vocabulos—*Numidicæque guttatæ*:

Discordo tambem da emenda constante da nota 33, porque ha passaros denominados assim.

Fiquem portanto os leitores conhecedores da materia sabendo que no entender do eminentissimo philologo *ha passaros denominados — Numidicas pintadinhas*—até que o abaixo assignado ache na versão, que adiante ha de dar do ponto do verso, como acima já disse, opportuna occasião de sustentar, sem repetições a sua emenda—*e as gallinhas da Numidia salpicadas de malhas.*—Entretanto como o abaixo assignado propõe-se enxotar para fóra das plagas brasilicas esses passaros denominados *Numidicas pintadinhas*, desde já previne o sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo senão como autor do nome delles, ao menos como conhecedor e conhecido delles mesmos, para que se prepare para a defeza delles; como esforçado cavalleiro que é; porquanto o abaixo assignado, ainda que enfraquecido pelos setenta janeiros, que já lhe pesam no costado, protesta extinguir, ou pelo menor enxotar para fóra do Brasil essas estranhas aves, que reputa sinistras e mais immundas e perniciosas, do que as afamadas Harpias, Cadellas de Jupiter e Juno.

Sim, essas *Numidicas pintadinhas* são, por sem duvida, aves sinistras, e mais perniciosas e immundas, do que as harpias, cadellas de Jupiter e Juno, as quaes tinham, segundo conta a matrona fabular, rosto de mulher, orelhas de urso, corpo e azas de abutre, e aduncas garras nos pés e nas mãos; e ácerca das quaes conta a mesma matrona, entre outras façanhas, não só que infectaram com suas immundicias, e arrebataram por innumeros dias sucessivos, em consequencia de mandado de Juno, tudo quanto se punha na mesa de Phineo, rei da Thracia; mas tambem que incommodaram os Troianos da comitiva de Eneas, por lhes matarem os gados que lhes pertenciam, de tal sorte que elles viram-se forçados a travar com ella renhida batalha, naqual uma das principaes, de nome Celeno, no mór auge do seu furor bellico fizera a Eneas os mais horrorosos prognosticos.

Collocado, pois, o abaixo assignado nessa firme crença e impellido por ella a fazer crua guerra ás *Numidicas pintadinhas* do Sr. Dr. padre Araujo, já vê S. S. que é ponto de honra para si, como robusto, déstro e nobre cavalheiro que é, correr em auxilio dellas, quando lhes fôr declarado o dia em que a guerra ha de começar, segundo o estyllo dos valentes cavalheiros.

Dado esse previo aviso ao sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo com referencia ás palavras—*Numidicæque guttatæ*—, segue-se agora discutir a proposição da Epistola do Arcebispo de Braga ao Pontifice Romano, vertida do portuguez para o latim por um dos concurrentes pela forma e maneira seguinte:—*Ut finita est hac Synodus*—.

O abaixo assignado substituio nessa proposição *finita est* por *peracta est*; mas por baixo desta emenda o sapientissimo e eminentissimo grammatico e philologo escreveu—Tolero—*finita est,—porque tem significação completamente semelhante á de perago.*

Primeiramente, observa o abaixo assignado, que foram ahi empregadas palavras, que repugnam entre si, e taes são *Tolero*, e *significação* (*de finita est completamente semelhante á de perago*, dado como razão da tolerancia: por quanto sabem os entendedores que a tolerancia só tem applicação a cousas, ou actos, em que ha algum vicio ou defeito, mas tão leve, que por isso, ou por alguma outra cousa se póde tolerar.

Ora, se assim é, quem diz — *Tolero finita est*, reconhece tacitamente se é bom entendedor da significação das palavras, e sabe usar dellas de conformidade com as idéas que quer manifestar que em *finita est*, ou no emprego desses dous vocabulos na especie, de que se trata, ha alguma inconveniencia, impropriedade ou outro vicio: mas se o tolerante reconhece isso, devia tambem reconhecer que a significação de *fidita est* não podia ser completamente semelhante á de *peracta est*, senão no caso, em que houvesse nesta expressão egual inconveniencia, impropriedade ou vicio, e então demonstra-lo, para justificar a sua emenda. Portanto conclue o abaixo assignado que a repugnancia, que existe entre as palavras da emenda do sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo, não existiria se em vez de—Tolero—empregasse—Admitto—ou outra semelhante palavra. O Sr. Dr. padre Araujo, porém, estava dominado de paixão (ainda hoje desconhecida do abaixo assignado qualquer justa causa, que a produzisse) de romper a amizade que existia entre um e outro: as paixões perturbam mais ou menos o entendimento, e dahi nasceram as imperfeições das suas emendas ás emendas do abaixo assignado sobre algumas das provas escriptas dos concurrentes.

Sim, o Sr. Dr. padre Araujo estava dominado de paixão contra o abaixo assignado, e por essa causa rejeitou a substituição, que este fez das palavras *finita est* por *peracta est*; por quanto, sem isso, teria aeflectide que ella tinha por si as seguintes razões:

Primeiro, que ao verbo *finire* applicam-se como seu complemento palavras adequadas para significarem com elle actos physicos operados dentro de nós mesmos por uma causa interna, e independente do entendimento e vontade da pessoa, sobre quem operam, e sem nenhum concurso do corpo para a existencia delle, por não ser, senão meropaciente d'elles mesmos, como succede em cada um dos seguintes exemplos: *Finire animam*, ou *vitam*=terminar a vida —*Finire morbo* —morrer de doença.—

Para significarem com elle actos physicos operados por causa externa destituida de entendimento e vontade, e modificados por actos humanos, como succede no seguinte exemplo: *Finirem verbum acuto sono*—pronunciar a ultima syllaba de uma palavra com som a—agudo—; exemplo este, em que a causa principal é externa, isto é, o ar, modificado por certos e determinados movimentos do orgão da voz humana, porque sem elemento principal, que é o ar, não haveria o referido som, nem outro semelhante. E' tambem usado para significar tanto abandono; v. g. das honras, do pudor, da probidade etc; por quanto tambem se diz: *Finire honores*: *Finire pudorem*=Finire probitatem,—para exprimir tacito abandono dessas cousas.

Pelo contrario, applicam-se ao verbo *Peragere* como seu complemento palavras adequadas para significar actos moraes, isto é, producções do espirito, em que tem a maior parte o entendimento, e a vontade, como em cada um dos seguintes exemplos: *Peragere sententiam*—acabar de dizer o seu parecer: *Peragere noctem studendo et scribendo*—passar a noute á estudar e escrever: *Peragere res gestas*—escrever a historia: *Peragere latus ense*—atravessar o corpo com a espada—*Peragere cuncta animo*—regular tudo em sua cabeça, isto é, conforme os dictames da razão, da meditação etc.

Para significar deliberações tomadas, e postas em praticas, ou reduzidas á escripto com o intuito de algum bem, como em cada um dos seguintes exemplos: *Peragere æstates salubres in lucis amenis*—passar em boa saude o calor do verão em frescos bosques—*Peragere leges, quas publicae necessitudines urgebant*—acabar de fazer as leis que as necessidades publicas pediam com urgencia etc.

Ora, a vista desses exemplos, colhidos em sua maxima parte no *Diccionarium Latino Gallicum* de Noel, membro da Legião d'Honra, e inspector geral dos Estudos de França, os primeiros, isto é, aquelles, em que figura o verbo *Finire*, no lugar desse mesmo Diccionario, onde este verbo vem (pag. *mihi* 398); e os segundos, isto é, aquelles em que figura o verbo *Peragere*, no lugar cada este mesmo verbo vem (pag. *mihi* 698); e á vista dos casos, em que o illustrado autor do referido Diccionario emprega o verbo *Finire*, e não o verbo *Peragere*, e daquelles emque emprega—*Peragere*—e não *Finire*—, mostre o sapientissimo Sr. Dr. padre Araujo como é possivel o que ao abaixo assignado parece impossivel, isto:

Como é possivel significar (em pura e classica latinidade) pelo verbo *Finire* o acto de entendimento e vontade de muitas pessoas concordes em pensar e sentir, qual o da deliberação tomada em Concilio particular composto de prelados e presbiteros portuguezes: por quanto entende o abaixo assignado, fundado nas reflexões que acima fez, que só por esse modo pode-o seu potentissimo adversario sustentar que não errou, quando, movido pelo caridoso desejo de dar correctorios quináus ao objecto da sua caridade, escreveu por baixo da substituição de *finita est* por *peracta est* (feito pelo mesmo objecto da sua caridade) ás palavras—Tolero *finita est*, porque tem significação completamente semelhante á de *perago.*

O abaixo assignado, rasteiro e humilde carriço, ponderando humildamente ao seu poderoso adversario, sublime aguia, que se eleva até as estrellas, que não pode, nem deve deixar passar incolume a inexactidão, com que em vez de dizer — *á de peracta est* —disse —*á de perago*—, disfigurando por esse modo a emenda do abaixo assignado, tambem entende dever ponderar aqui humildemante, como o fazia a humilde carriça em face da sublime e altivolante aguia, que *finita est*, no caso de que se tratava, tinha por agente da sua significação *haec synodus*, não no sentido de concilio, ou assembléa particular de prelados christãos, mas no sentido de deliberação tomada nella á bem da egreja Luzitana; e que assim *peracta est*, substituido pelo abaixo assignado a *finita est*, *tem significação completamente semelhante* á que tem *peragere* em cada um dos exemplos acima figurados, ao passo que *finita est* tem significação completamente dissimilhante da de cada um na parte que respeita á qualidade moral do acto significado.

Ja vai longa demais a discussão da primeira parte do compromisso do abaixo assignado. Por essa causa elle omitte a discussão da razão ou sem razão, com que o seu sapientissimo adversario rejeitou a substituição de *pedes osculatus* por *osculatis pedibus*, feita pelo abaixo assinado, e passa a discutir a segunda parte, que é a de mais importancia.

Ponto de verso latino.

Baiana nostri villa, Basse, Faustini,
Non otiosis ordinata myrtetis,
Viduaque platano, tonsilique buxito
Ingrata lati spatia detinet campi:
Sed rure vero barbaroque laetatur.
Hic farta premitur angulo Ceres omni,
Et multa fragoat testa senibus autumnis.
Hic post Novenbres, imminente jam bruma,
Seras putator horridus refert uvas.
Truceo in alto valle mugiunt tauri,
Vitulusque inerme fronte pruritun pugnam.
Vagatur omnis turba sordidae cortis,
Argutus anser, genuncique pavones,
Nomenque debet quae rubentibus, pennis,
Et picta perdrix, Numidicaeque guttatae,
Et impiorum phasiano colchocorum.

TRADUCÇÃO DO RVM. SR. DR. PADRE JOAQUIM GRACIANO DE ARAUJO, ACOMPANHADA DE NOTAS DO ABAIXO ASSIGNADO.

O' Basso, a quinta do nosso amigo Faustino, sita em Baias (1), não contém o espaço esteril (2) de extensissimo terreno plantado symetricamente de inuteis murtas, de (3) solitarios platanos (4), e de (5) bem tosqueado buxo: pelo contrario, ostenta-se risonho (6) em uma rustica e verdadeira campina (7). Alli, pela muita abundancia (8), o trigo entulha-se até nos escaninhos do celleiro (9): numerosos vasos exhalam o cheiro de antigo vinho (10), e depois de novembro (11), ao avisinhar-se o inverno (12), o rustico vindimador (13) faz a colheita de serodias uvas. Indomitos e bravios touros mugem no fundo do valle (14), e o vitello com a fronte ainda inerme ensaia-se para a luta (15). Movem-se (16) no immundo pateo alado bando (17), isto é, o ganço ralhador (18), o diamantino (19) pavão, a ave, que deve o nome ao purpureo esplendor (20) de suas pennas, a matisada (21) perdiz, as mosqueadas aves da Numidia (22) e ophaisão da criminosa Colchida (23).

Traducção do ponto de verso latino, que agora faz o abaixo assignado, para ser confrontado com a do Sr. Rvd. Dr. padre Joaquim Graciano de Araujo, e para ser analysada, e emendada por elle, como o abaixo assignado acaba de analysar e emendar a sua. Assim seja.

Basso, a quinta do nosso Faustino não tem estereis espaços de extensa planicie symetricamente plantados de inuteis martas, solteiros platanos, e tonsil buxo: mas, exteriormente, mostra-se contente com sua primitiva e grosseira rusticidade. Aqui o trigo accumulado no celleiro é calcado em todas as divisões do mesmo celleiro, e numerosas talhas exhalam aroma de vinho velho de muitos outonos. Aqui depois do mez de novembro de cada anno, sob a imminencia do solsticio do inverno, o podador arripiado com frio leva para casa uvas serodias. Bravios touros mugem em profundo valle, e novilhotes, de fronte ainda enerme, já revelam comichões de peleijar. Anda vagabundo por uma e outra parte a confusa e desordenada multidão habitadora da immunda capoeira, isto é, os ganços grasnadores, os adamantinos pavões, a ave, que deve o nome ás suas purpureas pennas, a perdiz matisada de variadas cores, as gallinhas da Numidia salpicadas de malhas, e o phaisão dos impios povos de Colchos.

Eia Rvd Sr. Dr. padre Araujo; mãos á obra: o abaixo assignado aguarda a sua contestação, para lhe tributar publicamente os encomios, que já d'antemão prevê que hade merecer.

Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.

(1) Se o sapientissimo traductor soubesse, ou buscasse saber que Baias (ou antes *Bayes*) é uma cidade do (extincto) Reino de Napoles (como póde vêr, se não no seu diccionario Latim-Portuguez, ao menos no excellente *Nouveau Dictionare Français-Latin* de Fr. Noel (já acima citado) a pag. 133, e ao mesmo tempo reflectisse, que é absurdo admittir-se dentro dos limites de uma cidade de nação civilisada, como a Italia, uma quinta tão extensa, que, além de ter espaços de extensa planicie, que ainda jazem no primitivo estado da natureza, produz tanto trigo e tanto vinho, e tem valles para pasto de touros e novilhos, como se vê do 4º até o 10º versos acima transcriptos; por sem duvida que não teria escrevido—*sita em Baias*,—mas, pelo contrario, teria escrevido *suburbana*—ou—*sita nos arrabaldes de Bayes.*

(2) *Espaço esteril de extensissimo terreno.* Isto é insuportavel.

Primeiramente, o eximio traductor verteu o plural *spatia* (espaços) para o singular (*o espaço*), com o que alterou o sentido do autor, o qual, empregando o plural—*spatia*,—quiz dar a entender, que naquella herdade, ou quinta, ha varios espaços, ou geiras de extensa planicie, situadas em varios lugares da mesma herdade.

Em segundo lugar é pessima a construcção ou coordenação das palavras—*o espaço esteril de extensissimo terreno*—; porquanto isso significa o mesmo que—*o espaço, que é esteril de extensissimo terreno*—, o que é absurdo. Devia, portanto, dizer—*esteril espaço de extensissimo terreno*; e substituir—*extensissimo terreno*—por *extenso.*

Em terceiro lugar, traduzio como superlativo o positivo *lati*, isto é, escreveu *extensissimo* em vez de *extenso.*

E, em quarto lugar, deu a *campi* (campo plano e raso, ou planicie) a significação de *terreno*, o qual nem sempre é plano e raso, ou uma planicie, mas contém muitas vezes espaços altos e espaços baixos de tal guisa, que lhe dão uma fórma exterior opposta á de planicie.

(3) A preposição *de*, que precede *solitarios*, e a de nota (5), que precede *tosqueado*, são ociosas, e affeiam a phrase.

(4) *Solitarios platanos*—Por que razão dá aos platanos o famoso traductor a qualidade de *solitarios*? Será, porque não nascem, nem vegetações, senão na solidão, no deserto, onde não haja outras arvores de especie alguma? Não póde ser; porquanto ahi esta Marcial fallando delles no segundo e terceiro verso do ponto, que está sendo traduzido, como plantados em ordem symetrica juntamente com murtas, e buxo tosqueado. Portanto, bem póde o eximio traductor admittir em lugar de *solitarios*, como signitivos de mais verdadeira qulidade dos platanos, o qualificativo *virgens, solteiros*, ou *estereis: virgens*, ou solteiros, porque *platanus, i*, significa platano femea (por ser de genero feminino), e porque não ha na lingua latina platano macho, isto é, um nome, que o distingal o platano do genero feminino. Por isso, pois, verá o sapientissimo traductor, que o platano femea é necessariamente *virgem* por mais que queira ser casado; e, se é virgem necessariamente (por absoluta falta de macho nessa especie), por força dessa mesma inevitavel necessidade é esteril. E se ainda duvidar, diga em que diccionario latino achou *viduus, a, um* com a significação de *solitario.*

(5) Ja foi explicado sob a nota (3).

(6) *Pelo contrario, ostenta-se risonho.* Esse—*pelo contrario*, não tem ahi cabimento, E, se o altiloquo traductor julga falsa esta observação, diga em que classico portuguez tem achado logo depois de uma phrase semelhante a esta.—A quinta de Faustino, subborbana de Bayes, não contem estereis espaços de extensa planicie, symetricamente plantados de estoreis murtas, virgens platanos, e tonsil buxo - (traducção dos quatro primeiros versos acima, feita pelo abaixo assignado) uma outra phrase semelhante á sua—*pelo contrario ostenta-se risonha.* Diga como é que não vio, que, se a quinta contivesse o que ahi diz Marcial que não contém, ella não se ostentaria ainda mais risonha. Diga, em fim, se em vez de dar a *Sed* (inicial do quinto verso) a significação de—*pelo contrario*—, lhe désse a de *mas* ou—*porém*—, não teria guardado perfeitamente o sentido do autor, do qual se desviou sobre modo a sua pessoa.

(7) Ostenta-se risonha *em uma rustica e verdadeira campina.* Ora, se Marcial acaba de significar nos quatro primeiros versos, a respeito da quinta de Faustino, o que o abaixo assignado significou na antecedente nota n. 6, querendo significar com isso, que esses espaços de extensa planicie ainda jazem no primitivo estado da natureza (como ja acima foi advertido na parte final da nota n. 1.), quem crera, que no quinto verso—*Sed rure vero barbaroque laetatur*—quizesse Marcial significar com as palavras *rure vero barbaroque* o que o nosso insigne traductor lhes attribue, isto é, *em uma rustica e verdadeira campina?*—Ninguem: ninguem, que melhor conheça e entenda a lingua latina, do que o abaixo assignado, dará ás tres referidas palavras semelhante significação, evidentemente contradictoria do que Marcial tinha dito nos quatro versos antecedentes, e além disso contraria a significação propria de *rure* (*campo rustico*, ou inculto), e á sua significação figurada - *rusticidade*—a qual o *Dictionarium Latino-Gallicum* de Noel, acima citado, tambem dá a *rus ruris* a pag. 852.

O abaixo assignado, rasteira e cheireadora carriça em face do altivolo e altiloquo traductor Dr. padre Araujo, traduz o dito quinto verso desta fórma—*Sed laetatur* - Mas ostenta-se exteriormente contente—*vero barbaroque rure*—com sua primitiva e grosseira rusticidade; o que, sem esse detalhe diz assim—Mas ostenta-se exteriormente contente com sua primitiva e grosseira rusticidade -; porque a rusticidade verdadeira (*vero*), fallando de um campo, é a primitiva, ou originaria.

(8) Marcial não tomou (no sexto verso) o adjectivo *farta* na significação de *muita abundancia*, como suppôz o eminente traductor; porquanto a idéa de abundancia de trigo ressalta do complexo das palavras, que compõem este sexto verso, e não sómente de uma dellas, e principalmente do adjectivo *farta* (concordado com *Ceres*), o qual Marcial tomou (neste mesmo verso) na significação de *accumulado*, como se lê no diccionario Latino-Gallico acima citado, á pag. 387, debaixo de *Fartus, a, um*, ibi. Mart. *Accumulé.*

(9) *o trigo entulha-se até nos escaninhos do celleiro.*—O eminente traductor desnaturou inteiramente a significação natural e propria das palavras, que compõe o sexto verso; por quanto deu a *farta* a significação de *pela muita abundancia*,—quando, concordado com *Ceres*, como ja foi dito no fim da nota antecedente, significa—*o trigo accumulado*:—deu a *premitur* a significação de—*entulha-se*, quando *entuhar*—ou *entulhar-se*—nenhuma semelhança, nenhuma analogia tem com alguma das significações, que os Diccionarios dão em portuguez ao verbo *premere*: e deu-a—*angulo omni*—a significação de—*até nos escaninhos do celleiro*;—entretanto que os celleiros (grandes caixões, feitos de grossas taboas de comparta e perduravel madeira) não contem escaninhos propriamente ditos, mas só contém grandes divisões (ordinariamente em numero de tres) para se guardar separadamente em cada uma dellas—o trigo de superior qualidade, o de qualidade inferior, e outro abaixo deste.

Além disso (e no que vae observar o abaixo assignado, o eminente traductor foi um altipotente Magico), o sublime traductor converteu o trigo da quinta de Faustino em tantos milhões de pequenos vermes, compridos na razão de um e meio da sua grossura, e dotados de razão, vontade e movimento, apesar de não terem nem azas, nem pés, quantos são os grãos do mesmo trigo; por quanto, segundo a significação das palavras — *o trigo entulha-se*, —esses pequenos vermes, que são os mesmos grãos de trigo transformados nessa nova especie de animaleijos, entulham-se por seu proprio discernimento, vontade, e movimento até nos caminhos do celleiro.

O abaixo assignado, levado a esse resultado pela analyse das palavras do insigne traductor, duvidou da exactidão desta, e então occurreu-lhe logo á mente, que talvez o verbo — *enculha-se* — fora empregado á semelhança de — *on entasse* — de que os Francezes usariam em tal caso; mas tambem occorreu-lhe logo que não podia ser isso; por que os Francezes diriam — *on* entasse le blé — entulha-se o trigo — e o nosso insigne traductor disse — o trigo entulha-se, e não — entulha-se o trigo.— Seja, porém, como for, o abaixo assignado traduz o sexto verso, de que se tem occupado, pela maneira seguinte:

« O trigo accumulado no celleiro é calcado em todas as divisões deste. »

(10) *exhalam o cheiro de antigo vinho.* O eloquente traductor mostrou-se aqui menos eloquente do que é; por quanto omittio a significação de — *senibus autumnis*, que dão muita graça, e belleza ao discurso. O abaixo assignado traduz assim:

« E numerosas talhas exhalam aroma de vinho velho de muitos outonos. »

(11) *e depois de novembro.*—A quantidade e qualidade das syllabas em *novembrem e novembres* são perfeitamente as mesmas em um e outro: não foi por tanto por causa da metrificação que o poeta empregou o plural — *novembres*, — e não o singular — *novembrem*; — foi, sim, para significar, que o facto, de que falla, repete-se todos os annos depois de cada mez de novembro.

(12) *ao avisinhar-se o inverno.*—Grande inexactidão, se não gravissimo erro, que todavia deve-se desculpar ao sapientissimo traductor, por que sem duvida estava dormitando, embora seja de idade inferior a do abaixo assignado trinta e cinco annos, pouco mais ou menos, e se possa por isso mesmo dizer, que é mais dorminhoco, do que o abaixo assignado. Sim, grande inexactidão, se não gravissimo erro: por quanto nas regiões da Europa (onde o poeta latino Marcial nasceu, habitou e escreveu) o inverno, depois do mez de novembro, já não se avisinha della, mas está imminente, sobranceira, ou perpendicularmente pendente sobre suas terras, como claramente o significam as palavras do oitavo verso, tão mal traduzido por S. sapiencia, por que estava dormitando. Para melhor prova disso convém repetir aqui esse verso:

« *Hic post novembres, imminente jambruma.* »

Aqui depois de cada mez de novembro, estando já imminente o solsticio do inverno, isto é, o dia mais pequeno do anno nos estados da Europa, e consequentemente o dia do anno, em que o sol aquece as suas terras por menor espaço de tempo, e com muito menor intensidade, e em que a noite, que se lhe segue, as resfria por maior espaço, e com muito maior intensidade, o frio deve ser intensissimo; e se a analyse não levou o sapientissimo traductor ao conhecimento desta verdade physica, foi por que dormitava.

(13) *o rustico vindimador.*—Continuação do erro apontado e demonstrado na nota antecedente, e além disso novo erro na traducção de *putator* por *vindimador* em lugar de *podador das vinhas. Continuação do erro apontado e demonstrado na nota antecedente*, disse o abaixo assignado, e o disse por que a significação de *rustico vindimador* dada pelo sapientissimo a *putator horridus*, não é a que esteve na mente de Marcial: esta é a de podador arripiado com frio; por quanto as palavras — *post novembres* — combinadas com as de mais do oitavo verso, e com as do nono, convencem profundamente que Marcial falla do podador, que póda a vinha no mez de dezembro (que é de feito o tempo mais proprio para esse fim) e que tomou o adjectivo *horridus* na significação de arripiado com frio, assim como em outro lugar tomou esse mesmo adjectivo (concordado com *December*) nesse mesmissimo sentido, como o sapientissimo traductor teria achado nos Diccionarios Latino-Lusitanos, se o tivesse buscado debaixo de *horridus a um* nas tres ultimas linhas, com referencia a Marcial, significado pela abbreviatura *Mart.*

A mesma cousa teria tambem achado nos Diccionarios Latino Gallicos, e especialmente no de For. Noel (acima citado) debaixo do mesmo adjectivo *horridus, a, um*, com referencia a Ovidio, na significação de — *qui frissonne de froid* — que treme de frio. Apague, por tanto, o sapientissimo traductor da sua memoria a significação de *rustico vindimador* que deu no estado de dormitancia a *putator horridus*, e acceite de boa vontade (quando estiver completamente acordado) a de *podador arripiado com frio*, que dão essas palavras (não o abaixo assignado, que não fez mais do que busca-la onda a podia achar) mas nos diccionarios; e reconheça ao mesmo tempo que peccou (pela mesma causa), quando sobre a prova escripta de um dos concurrentes substituio ás palavras — o podador arripiado com frio (empregadas pelo abaixo assignado como emenda á mesma prova) as seguintes — *o rustico podador de grosseiro tracto*, como o abaixo assignado ja acima observou, remettendo os leitores para este lugar.

(14) *no fundo*: e porque não em outro lugar do valle, onde seja menos fundo? A verdadeira significação de—*in alta valle*—é precisamente a seguinte—*no profundo valle.*—

(15) *ensaia-se para a luta.* Aqui o sapientissimo traductor peccou mais gravemente contra a regra que diz que a melhor traducção é aquella, em que mais se guarda a propriedade da significação das palavras do original. Ora, como a significação propria do verbo *prurit*, empregado no undecimo verso, é *ter comichões*; é claro, que, observada essa regra, o referido undecimo verso deve ser traduzido assim—e o novilhote, de fronte ainda inerme, já revela comichões de pelejar.

(16) *Movem-se* não significa precisamente a idéa significada pelo verbo *Vagatur* empregado no duodecimo verso, a qual é *andar vagando, andar por, ou para uma e outra parte.* Ainda aqui, portanto, peccou o sapientissimo traductor; porquanto um homem, e um animal qualquer podem mover-se sem sahirem do lugar onde estão, sem andarem vagando, sem andarem por uma e outra parte.

(17) *alado bando*—Tambem aqui peccou; porquanto alado bando, isto é, bando, que tem azas, não exprime perfeitamente a idéa significada por—*omnis turba*,—que é esta—*toda a confusa e desordenada multidão.*—E' nisso que *turba* differe de *multitudo.* Devia, portanto, o sapientissimo traductor o duodecimo verso por esta fórma:

« Anda vagando por uma e outra parte toda a confusa e desordenada multidão habitadora da immunda capoeira. »

(18) *ralhador*—O ganço, o pato, o grou, e outras semelhantes aves não ralham, grasnam.

(19) *o diamantino pavão.* O adjectivo *diamantino* só tem exacta applicação aos terrenos, que contém diamantes: quando porém se falla de cousas semelhantes a diamantes tem applicação o adjectivo latino *adamantinus, a, um*, e em portuguez *adamantino, adamantina.* Portanto, deve-se dizer o *adamantino pavão*, quando não se queira usar do circumloquio - o pavão, cuja plumagem é adornada de malhas semelhantes a diamantes.—

(20) *ao purpureo esplendor*—*esplendor* é enfeite estranho á significação de *rubentibus pennis*—á purpurea côr das suas pennas.

(21) *A matisada*—não exprime inteiramente todo o variado das côres da perdiz. A perdiz matisada de variadas côres, sim.

(22) Estas palavras—*as mosqueadas aves da Numidia* dão a entender, que não ha na Numidia, senão aves mosqueadas, isto é, que tem em sua plumagem salpicos negros semelhantes a moscas, constituindo uma só especie no genero—*aves*;—porquanto não são acompanhadas de algum outro signal, pelo qual se distinguissem de outras especies ali existentes; e é sem duvida por isso, que em outro lugar o sapientissimo traductor as considerou como *passaros*, e aqui as considera como *aves*, que, com quanto comprehenda os passaros na generalidade da sua significação, comprehende differentes divisões, e especies differentes.

No nome generico - *aves*—comprehendem-se aves bravias ou silvestres, aves domesticas, ou nascidas e alimentadas em casa de seus donos, e aves domesticadas. Aqui entende-se serem ou domesticas ou domesticadas, pois que fazem parte da totalidade das aves comprehendidas na capoeira, de que falla Marcial; mas ali não podem ser os taes passaros (denominados *Numidicas pintadinhas*, segundo affirmou o sapientissimo traductor), senão aves domesticadas.

Dizemos, *segundo affirmou o sapientissimo traductor*, porque elle, tendo o abaixo assignado substituido (sobre a prova escripta de um dos concurrentes, e sob n. 33) essas duas palavras—*Numidicas pintadinhas por gallinhas da Numidia salpicadas de malhas*, confirmou por escripto debaixo da referida nota n. 33 o acerto da versão daquelle concurrente, dizendo, com referencia a *Numidicas pintadinhas*, haver passaros denominados assim.

Mas, o que é incontestavel é que Marcial não quiz significar pelas palavras—*Numidicaeque guttatae* nem as *Numidicas pintadinhas*, nem as mosqueadas *aves da Numidia*; mas quiz, pelo contrario, significar por meio dellas a mesma especie de aves, que pela versão dellas significou o abaixo assignado pela sua emenda—*as gallinhas da Numidia salpicadas de malhas*,—emenda, que foi emendada pelo sapientissimo traductor pelo modo acima declarado, e agora combatido pelo abaixo assignado, já que não lhe foi permittido combate-la na presença da commissão apreciadora do merito relativo dos concurrentes, mas cujo empenho foi satisfeito pela aceitação, que fez o Rvm. Sr. Dr. padre Araujo, ácerca da discussão agora encetada.

O abaixo assignado, para convencer profundamente o sapientissimo traductor de que a emenda delle abaixo assignado—*as gallinhas da Numidia salpicadas de malhas*—é, como acima disse, a que representa fielmente o sentido, em que Marcial empregou as palavras—*Numidicaeque guttatae*—basta-lhe citar o diccionario latim-francez de Fr. Noel (já aqui muitas vezes referido), a pag. 635, onde, debaixo de *Numidicus, a, um*, elle dá, com referencia a Marcial, a expressão latina—*Numidica guttata* - a significação de—*Poule pintade, poule de Guinée*; e o novo diccionario francez-latim do mesmo autor, a pag. 732, onde, com referencia ao mesmo Marcial, debaixo de *Pintade*, especie de *poule*, da como correspondente em latim a essa especie de gallinha—*Gallina guttata*; e a pag. 755, onde, debaixo de *Poule* dá, com referencia a Cicero, como correspondente em latim a *Poule d'Inde, Gallina Indica*, ou *Numidica.*

Com essa irrecusavel prova (a qual o Rvd. Sr. Dr. padre Araujo póde verificar a vista dos dous citados diccionarios, que o abaixo assignado com muito boa vontade lhe emprestará, se os não tiver) tem o abaixo assignado justificado a legitimidade do fundamento, com que, no começo da presente discussão se comprometteu a enxotar para fóra das plagas brasilicas os passaros denominados—*Numidicas pintadinhas*—(segundo a affirmação do mesmo Rvd. Sr. Dr padre Araujo), por os suppôr nova especie de harpias (que já temos em excesso no imperio da Santa Cruz) ainda mais sinistro e mais immundo, do que as da fabula; provocando ao mesmo tempo o reverendissimo assertor dellas a correr armado dos pés até a cabeça em auxilio dessas suas afilhadas, como generoso e esforçado cavalheiro que é.

(23) *da criminosa Colchida*—*dos impios povos de Colchos* é a verdadeira significação das palavras do ultimo verso do ponto—*impiorum colchorum. Impio* é aquelle, que não tem sentimento algum de piedade, nem de religião; mas póde não ser criminoso aos olhos da justiça humana, por não ter praticado actos qualificados crimes pela legislação criminal do paiz, onde vive. E, quanto á traducção de *Colchorum (Colchi, orum)* por *Colchida*—(hoje *Mingrelia*, paiz da Asia ao oriente do Ponto Euxino), a essa corresponde em latim *Colchis, idis*, e são *Colchi, orum.* Em tudo isto concorda perfeitamente o diccionario latim-portuguez com o novo diccionario latim—francez de Noel acima muitas vezes citado.

UM POUCO DE TUDO.

A *Nação* publica:

A egreja catholica conta nos Estados-Unidos do norte da America inclusos suffraganeos e prelados de diocese *in partibus*, 54 bispos, 2773 sacerdotes, 1109 seminaristas 2948 egrejas, 2579 cepellas e oratorios provisorios, 93 conventos de religiosos, 265 de religiosas, 12 universidades, 76 estabelecimentos de educação, sem incluir as escolas unidas a varios conventos e estabelecimentos de beneficencia.

Ha 60 annos havia só um bispo, 22 sacerdotes e 1 convento, aproveitando-se casas particulares e barracas para servirem de egrejas.

Este grande desenvolvimento deve-se em grande parte á emigração irlandeza.

Arribando o vapor americano *Monitor*, por falta de carvão, a Fukugawa, e pedindo para terra o que precisava, prometteram dar-lhe tudo no dia seguinte, 11 de julho; quando o capitão do *Monitor* esperava as lanchas carregadas de carvão e de refrescos, enviaram-lhe os meus amigos japonezes d'um dos fortes da bahia um fogo vivissimo sobre o vapor!!

O capitão americano surprehendido por esta amabilidade japoneza, suspendeu immediatamente o ferro e fugiu da bahia, despedindo-se com algumas bombas que lançou sobre a cidade.

Seguiu a vella para Susima e de lá para Nagasaki onde chegou no dia 17 de julho.

O *Mornin Post* dá a seguinte noticia acerca do novo telegrapho transatlantico:

O fio conductor é formado de sete fios de cobre. Sendo a extensão total da linha de 2:300 milhas, são necessarias 16:000 milhas de fio de cobre.

Cada pedaço de fio de cobre, antes de ser empregado, é submettido a correntes electricas para se verificar se é bom conductor.

O fio conductor é depois coberto com oito camadas successivas de materia isoladora, na extensão de 18:400 milhas.

Segue-se a camada exterior formada de dez fios de ferro.

O fio de ferro tem 23:000 milhas de extensão, e cada fio é separadamente coberto cinco vezes de canhamo alcatroado, do qual se empregam 15:000 milhas.

A extensão de todos os materiaes reunidos é de 215:000 milhas, quasi o bastante para dar volta a terra ou para fazer um fio da terra á lua.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO